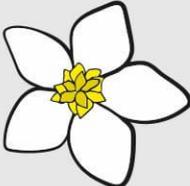


Relatório Gerencial 2019

Agroecologia

São Lourenço do Sul

50
anos 

*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Relatório Gerencial

AGROECOLOGIA

São Lourenço do Sul

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Daniel Loebmann

Vice-Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Rodrigo Desessards Jardim

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares

Adriana Kivanski de Senna
Antonia Provitina
Antônio Luís Ramos Lopes
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzo
Claudio Luis Figueiredo da Silva
Cristiane Souto Santos
Cristine Becker de Azevedo
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente
Dulce Helena Porto Meirelles Leite
Eliara W. Conrad
Elton Pinto Colares
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti
Felipe Kern Moreira
Giovana Calcagno Gomes
Jaqueline Garda Buffon
Leonardo de Oliveira Soares
Lizandro Mello Pereira
Mairim Linck Piva
Milton Luiz Paiva de Lima
Paulo Renato Thompson Claro
Pedro Henrique Barcarolo
Priscila Thiel Gabe
Raissa Brum Gonçalves de Avila
Rita de Cássia Grecco dos Santos
Roberta de Souza Pohren
Roger Machado da Silva
Tanise Paula Novello
Tiarajú Alves de Freitas
Vítor Irigon Gervini

Suplentes

Sergio Botton Barcellos
Regina Helena da Silva Bueno
Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Paula Fagundes Marques Shinzato
Anajara Arvelos Martins
Janaína Teixeira de Souza
Edélti Faria Albertoni
Dalva Maria Provenzi de Carli
Adilson Scott Hood do Amaral
Cristiane de Souza A. Hax
Carolina Rosa Gioda
Fabio Cunha de Andrade
Valdenir Cardoso Aragão
Liziani Iturriet Avila
Marcos Alexandre Gelesky
Vitória Machado de Souza
Andréa EDOM Morales
Kelli da Rosa Ribeiro
Rodrigo Rocha Davesac
Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Raquel Ruiz dos Santos
Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira
Carmo Thum
Osmar Olinto Möller Júnior
Artthur Fin Lehmann
Raquel da Fontoura Nicolette
Rafael Mello Oliveira
Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO CAMPUS SÃO LOURENÇO DO SUL

Acsa Sunamita Paiva de Castro	Eduardo Saldanha Vogelmann
Adriana Paola Paredes Penafiel	Karina Kammer Attisano
Antônio Dias Echeverria	Larissa Pacheco
Antônio Luís Ramos Lopes	Oscar Fernando Correa Duran
Christianne Lorea Paganini	

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Bruna Nornberg	Marcelo Alves Vargas
Carlos Eduardo da Rosa	Mariana Appel Hort
Claudio RossanoTrindade	Marcelo Augusto Germani Marinho
Cristiane Souto Santos	

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Agroecologia – São Lourenço do Sul	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5.	Coordenadores	23
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	23
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	24
5	Histórico da Evasão	26
6	Resultados das avaliações do INEP	33
6.1.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	33
6.2.	Parecer final da comissão de avaliação quanto ao recurso impugnado pela FURG	35
7	Ações realizadas (PDI 2015-2018)	39
7.1.	Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Agroecologia - São Lourenço do Sul	40
8	Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	66
8.1.	Avaliação dos Discentes	67
8.1.1.	Quantitativa	67
8.1.2.	Qualitativa	74

8.2 Avaliação dos Docentes	75
8.2.1 Quantitativa	75
8.2.2. Qualitativa	83
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	85
8.3.1. Técnico-administrativos em Educação	85
8.3.2. Qualitativa	91
8.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação	92
9 Considerações Finais	106
10 Referências	108

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Agroecologia, que funciona no *campus* São Lourenço do Sul, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar, dentro de um contexto institucional, com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Agroecologia. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Agroecologia na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados dos Seminários Internos de Avaliação, do Instituto de Ciências Biológicas e do *campus* de São Lourenço do Sul; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *Campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande - FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai,

especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros

qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Agroecologia – São Lourenço do Sul

3.1. Nome do curso

AGROECOLOGIA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Autorizado pela Deliberação do COEPEA/FURG nº 106/2013, de 18 de outubro de 2013.

Reconhecido pela Portaria nº 575, de 23/08/18, publicada no DOU em 27/08/18.

3.3. Perfil do egresso

O bacharel em Agroecologia é o profissional que analisa, planeja, executa e monitora sistemas de produção agropecuária, considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural de modo integrado. Tem como campo de atuação as propriedades rurais, cooperativas, associações, universidades, escolas técnicas e outros órgãos governamentais e não governamentais.

Algumas das atividades desse profissional incluem:

- O manejo ecológico de sistemas de produção rural e da agrobiodiversidade;
- A gestão da propriedade por meio de técnicas sustentáveis do ponto de vista ambiental, social e econômico;
- A produção de alimentos orgânicos;
- O planejamento e desenho de uma propriedade rural com base nos princípios agroecológicos;
- A condução de processos de certificação de sistemas agroecológicos;
- O uso de metodologias participativas na extensão rural e no desenvolvimento de pesquisas;
- A atuação nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão no ensino técnico profissional e no ensino superior, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica;
- O desenvolvimento de técnicas de comunicação adequadas à sensibilização dos agricultores familiares formando-os sobre os diferentes processos e metodologias de organização social;

- A atuação em propriedades rurais, cooperativas, associações, movimentos sociais, órgãos governamentais e não governamentais dentre outras organizações dentro de uma abordagem sistêmica e complexa no entendimento da realidade agrícola e agrária, na compreensão do funcionamento e organização dos agroecossistemas e das organizações sociais;
- A produção e divulgação de conhecimentos, tecnologias, serviços e produtos.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos

Máximo 8 anos

Carga Horária Total: 3.605 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 40

O curso de Agroecologia apresenta atualmente 83 discentes regularmente matriculados e possui uma turma formada. Em 2019, 5 discentes se formarão em Bacharéis em Agroecologia perfazendo um total de 9 formados desde a implementação do curso em 2014. Sua proposta curricular está embasada no campo das ciências agrárias, embora articule conhecimentos de outras áreas como as ciências humanas e biológicas. O curso objetiva formar profissionais capazes de analisar, planejar, executar e monitorar agroecossistemas de produção agropecuária, considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, ambiental, social e cultural de modo integrado. A instituição disponibiliza 40 vagas anuais para o curso via SISU. Os discentes do curso têm oportunidade de atuar em projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos pelos docentes do *campus*. A FURG conta ainda com programas e subprogramas institucionais extraclasses que visam oferecer ao aluno maiores condições de aproveitamento dos estudos, nivelamento, redução da evasão, apoio psicopedagógico e psicológico, social ou econômico. O Curso Bacharelado em Agroecologia está dividido em dez semestres que compõem três eixos de formação, a saber, eixo Básico, eixo Profissionalizante, e eixo Complementar. Essa divisão visa proporcionar uma formação que garanta ao estudante alcançar, ao longo de sua formação, as competências e habilidades preconizadas no PPC.

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul – Prof.^a Christianne Lorea Paganini

Coordenador Adjunto do curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul – Prof. Marcelo Tempel Stumpf

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 1166/2017, o atual NDE do curso é formado pelos seguintes docentes:

Prof.^a Doutora Christianne Lorea Paganini (Presidente)

Prof.^a Doutora Ana Silvia Rolon

Prof.^a Doutora Christianne Lorea Paganini

Prof. Doutor Eduardo Guatimosim

Prof.^a Doutora Jaqueline Durigon

Prof.^a Doutora Adriana Tourinho Salamoni (Suplente)

Prof.^a Doutora Carmem Rejane Pacheco Porto (Suplente)

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos estudantes. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%, mas em 2018, o percentual de participação chegou próximo dos 24%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul em comparação com as notas dadas por todos os estudantes da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,28	8,57	8,38	8,48	8,58	8,30
Q2	7,76	7,94	7,80	7,49	8,04	7,66
Q3	8,03	8,14	8,08	7,85	8,32	7,99
Q4	8,10	8,29	8,16	7,99	8,39	8,08
Q5	8,21	8,23	8,25	7,86	8,49	8,00
Q6	8,08	8,27	8,11	7,75	8,37	7,90
Q7	7,73	8,17	7,78	7,53	8,04	7,83
Q8	8,08	8,12	8,12	7,77	8,35	8,06
GERAL	8,03	8,22	8,08	7,84	8,32	7,98
Alunos Respondentes	16,62%	26,32%	20,63%	47,06%	23,94%	25,68%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Christianne Paganini (Coordenadora do Curso)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes no curso de Agroecologia, *campus* São Lourenço do Sul, apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados. Desde 2014 até os dias atuais, 170 alunos ingressaram no curso, dos quais 4 evadiram em 2014, 15 em 2015 e 24 em 2016, 20 em 2017, 20 em 2018 e 12 em 2019. Os tipos da evasão são apresentados na tabela a seguir.

Tipo de Desligamento	Ano					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Desligado a pedido	1	7	8	5	4	3
Desligado por abandono	2	8	14	13	11	8
Desligado por transferência	-	-	2	1	5	1
Desligado por fim de mobilidade	1	-	-	1	-	-
Totais	4	15	24	20	20	12

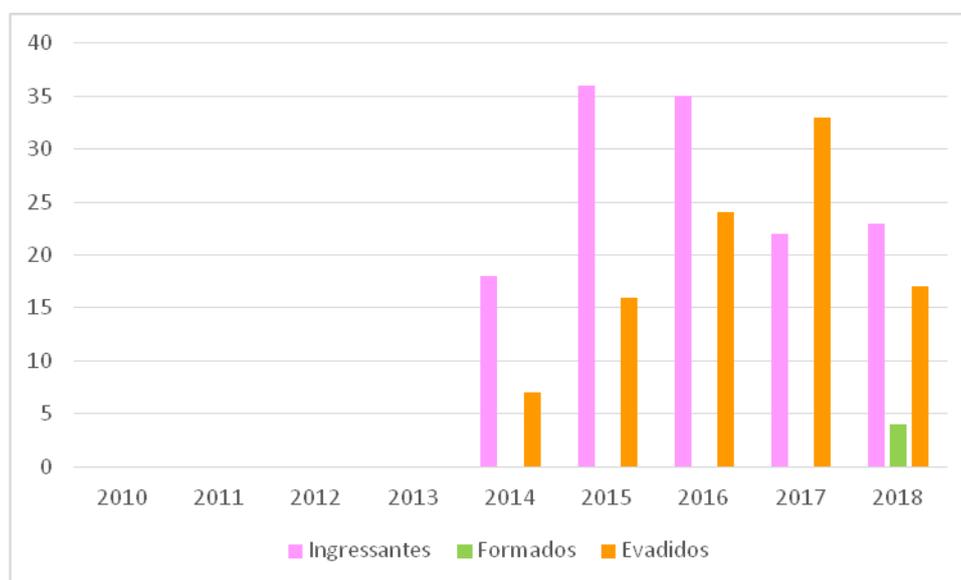


Figura 1: Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul, por ano

Atualmente, o curso apresenta 63 discentes regularmente matriculados e duas turmas formadas.

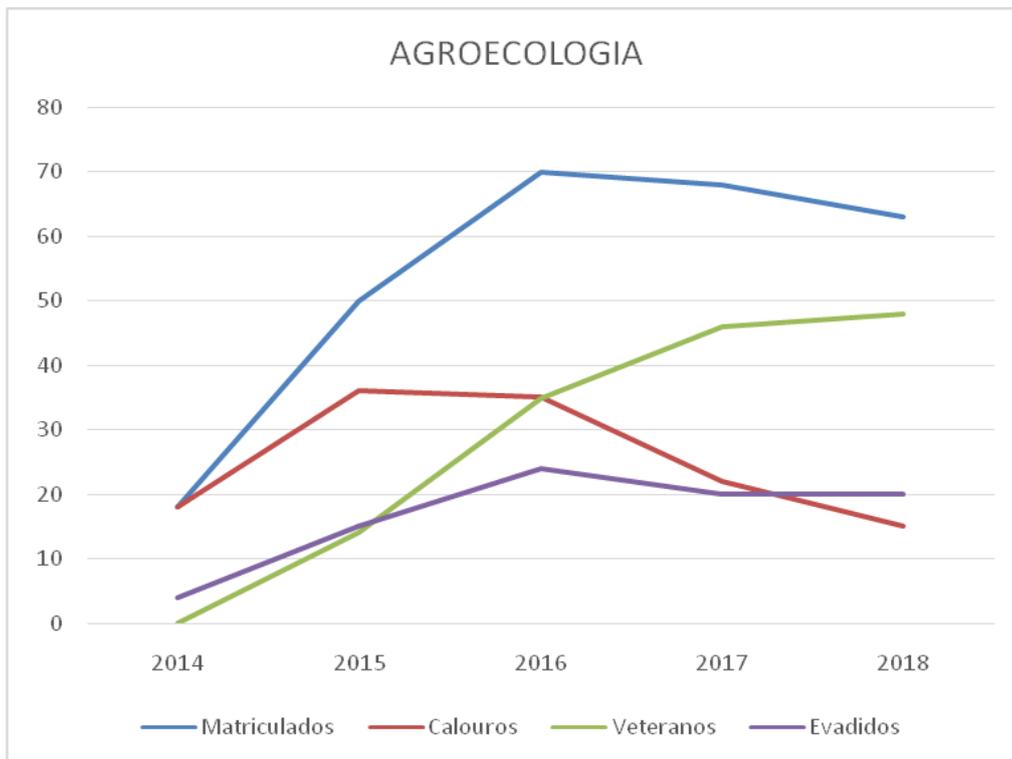


Figura 2: Série histórica de evasão entre discentes matriculados, ingressantes (calouros), veteranos e evadidos no curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul, por ano

No que se refere à origem dos discentes, o curso tem sido procurado majoritariamente por estudantes do Rio Grande do Sul. Do total de ingressantes no curso (146), 65% são do estado do RS, seguido pelo estado de São Paulo (11%), Rio de Janeiro (5%) e demais estados.

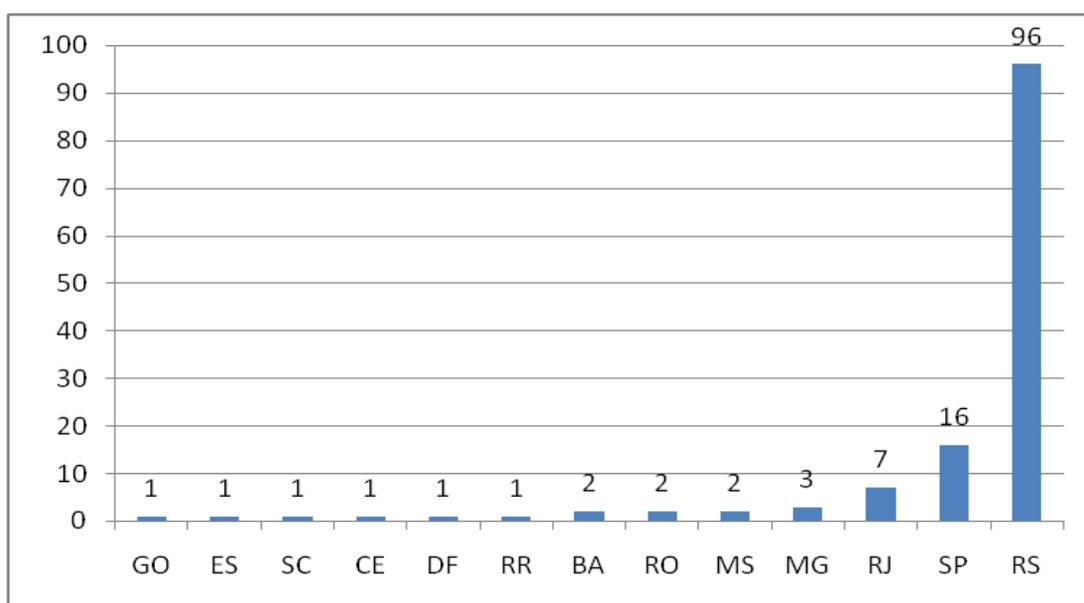


Figura 3: Origem dos discentes ingressantes no curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul, por estado

Ao analisar o estado do RS, a maioria dos estudantes regularmente matriculados que ingressaram no curso (53), são provenientes dos municípios localizados na zona de abrangência do *campus* São Lourenço do Sul, como Pelotas, Rio Grande, Camaquã e Canguçu.

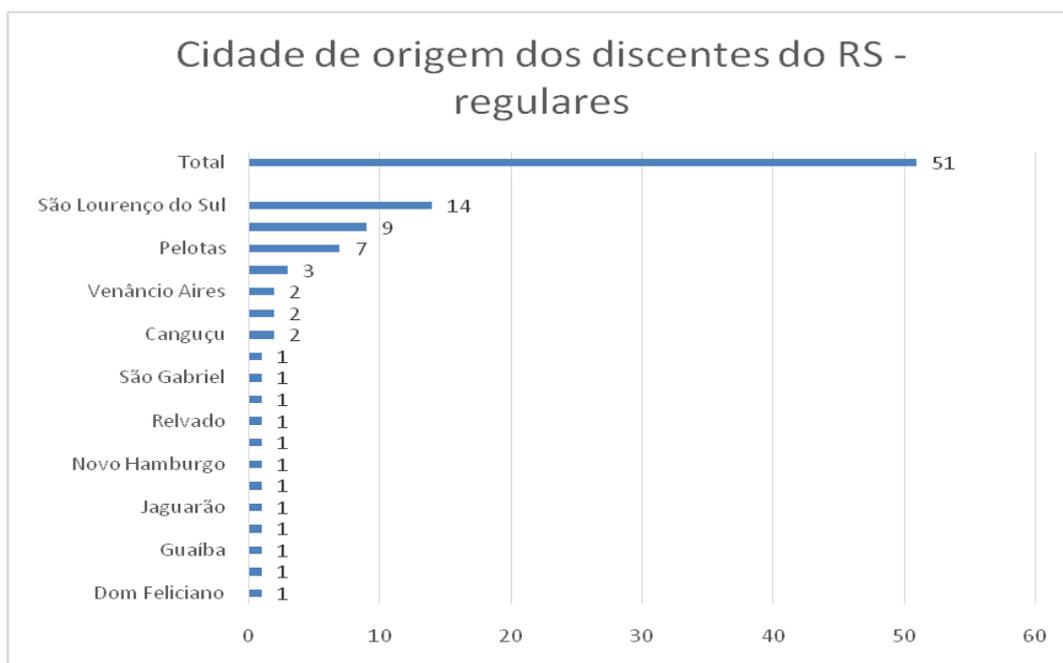


Figura 4: Origem dos discentes ingressantes regulares no curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul, por cidade do estado do estado do Rio Grande do Sul

Situação semelhante é observada ao se analisar o número dos estudantes que abandonaram o curso, por cidade do estado do RS.

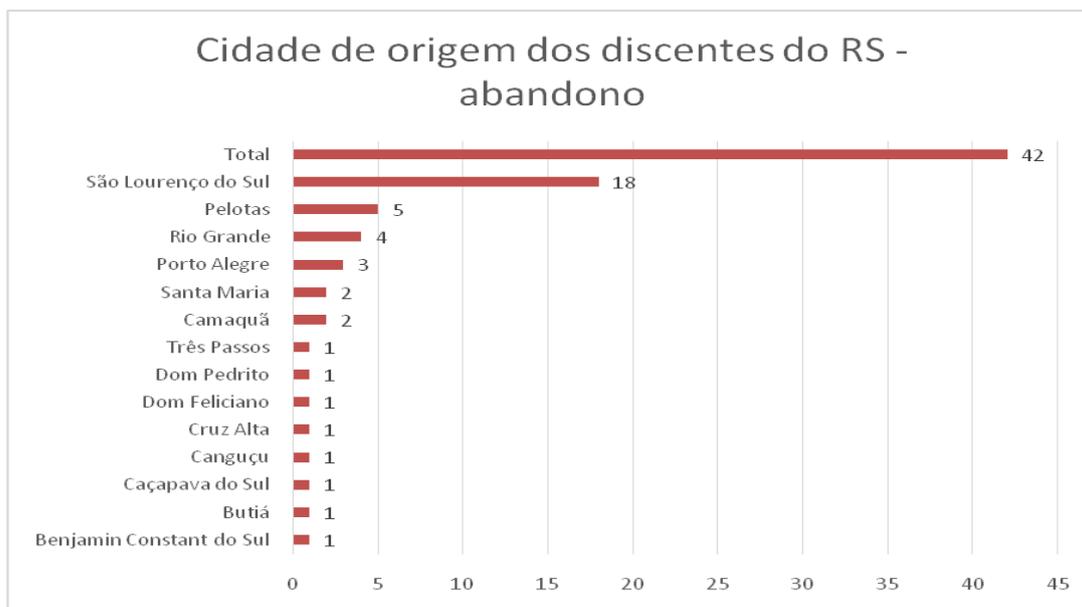


Figura 5: Origem dos discentes ingressantes que abandoaram o curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul, por cidade do estado do estado do Rio Grande do Sul

Desde o início do curso até o presente momento, 106 bolsas nas modalidades de estágio interno, monitoria, ensino, pesquisa e extensão, foram implementadas. Deste total, 14 foram implementadas em 2014, 24 em 2015, 30 em 2016, 27 em 2017 e 11 seguiram com vigência ativa em 2018.

Tipo	Ano				
	2014	2015	2016	2017	2018
Monitoria	0	3	5	3	2
Ensino	0	0	3	1	4
Extensão	6	2	4	4	9
Estágio FURG	7	3	4	3	2
Pesquisa	1	16	14	16	12
Total	14	24	30	27	29

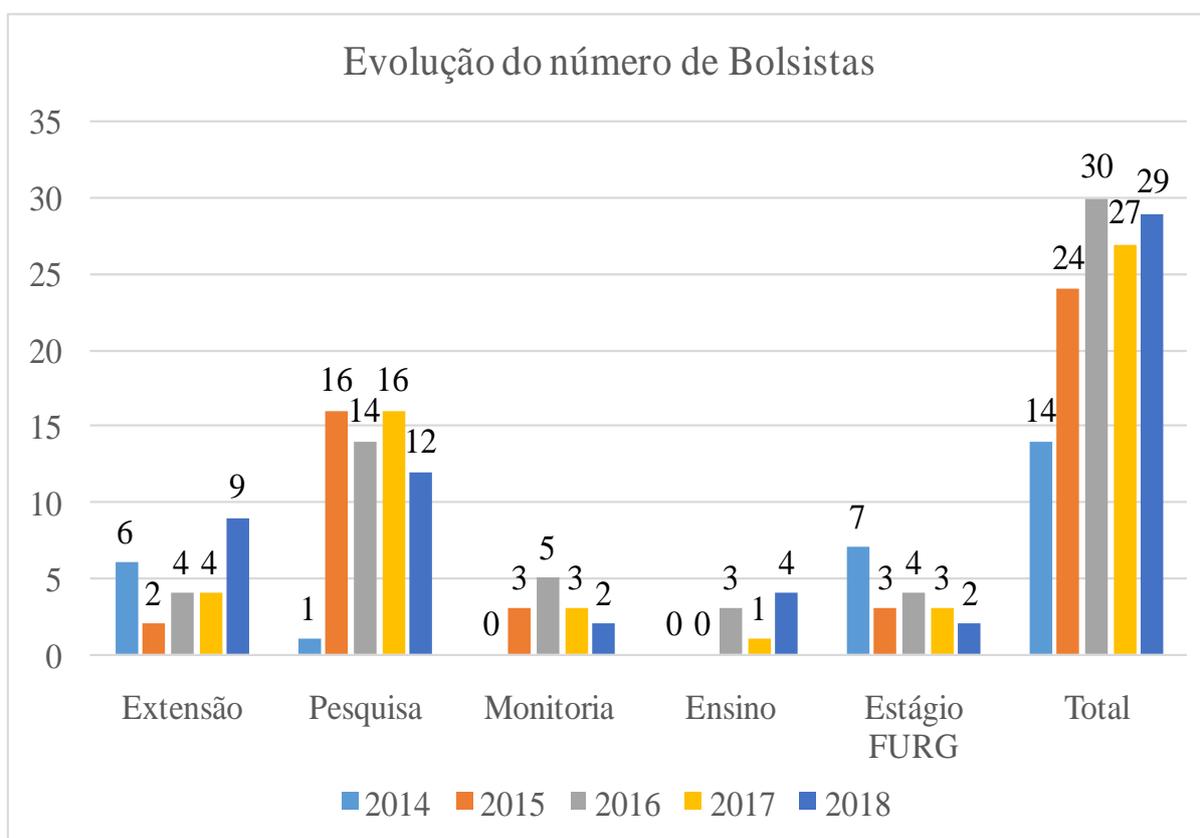


Figura 6: Número de bolsistas de estágio, ensino, pesquisa e extensão do curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul, por ano

A FURG conta ainda com programas e subprogramas institucionais extraclasse que visam oferecer ao aluno maiores condições de aproveitamento dos estudos, nivelamento, redução da evasão, apoio psicopedagógico e psicológico, social ou econômico, como é o caso do Subprograma de Assistência Básica, o qual contempla auxílios à Alimentação, Transporte, Moradia, Auxílio Permanência e Auxílio Infância.

Abaixo são listados os totais de auxílios existentes no *campus* São Lourenço do Sul.

Tipo de Auxílio	Total no <i>Campus</i>	Total no Curso
Moradia	16 – Casa do Estudante 34 – pecuniário	5 – Casa do Estudante 24 - pecuniário
Transporte Estudantil	95	13
Alimentação	102	45
Infância	17	2
Acompanhamento Permanência	34	14

Ao longo do ano de 2019 a coordenação do curso quantificou os motivos relacionados aos trancamentos de cada disciplina, bem como aqueles relacionados aos trancamentos totais (trancamento do curso). Abaixo são sumarizados os totais de cada modalidade de trancamento.

Tipo de Trancamento	Motivo	Sub-total	Total Geral
Por disciplina	Pessoal / Familiar	11	58
	Falta de tempo - Alta CH	36	
	Adiantamento de disciplinas / despreparo	8	
	Excesso de falta	3	
	Poucos alunos	1	
Trancamento do Curso	Motivos pessoais	4	11
	Mudança de curso	6	
	Dificuldade de deslocamento	1	

Abaixo são listados os motivos relacionados ao trancamento de cada uma das disciplinas ofertadas no ano de 2018.

Disciplina		Motivo				
		Pessoal / Familiar	Falta de tempo - Alta CH	Adiantamento de disciplinas / despreparo	Excesso de falta	Poucos alunos
15272	Tópicos Especiais em Agroecologia	1				
7356	Fundamentos do Cooperativismo	1				
11151	Legislação Ambiental Brasileira		1			
15209	Introdução à Agroecologia	1	2			
10646	Movimentos Sociais e Organizações do Campo		1	1		
15284	Tópicos em Agroecologia II	2	2		1	
1438	Matemática Aplicada I	1	3			
11109	Química Ambiental	1				
6496	Produção textual	1	1		1	
15207	Ecologia Geral	1			1	
15222	Sistemas Agroflorestais		1			
15223	Manejo Biotecnológico		1			
15206	Botânica		1			
15219	Instalações Rurais		1	1		
11123	Elaboração de Projetos Ambientais			1		
1339	Estatística Descritiva		2			

15202	Ecosistemas e Energia		1			
11147	Avaliação de Estudos e Impactos ambientais		1			
11114	Ecologia da Paisagem		2	1		
15226	Manejo Agroecológico de Doenças e Pragas		5			1
15285	Projetos de Enfoque Agroecológico como Elemento Central da Dinâmica de Organizações não Governamentais		3			
7325	Estratégias de Mercado na Agroecologia		2			
15215	Ecotoxicologia Aplicada à Agroecologia		1	1		
10645	Política e Desenvolvimento Territorial			1		
11122	Auditoria e Certificação Ambiental			2		
15232	Anatomo-Fisiologia Animal		2			
6387	Inglês Instrumental		2			
11150	Climatologia e Hidrologia	1	1			
11152	Meio Ambiente e Desenvolvimento	1				

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2: Conceitos obtidos pelo curso de Agroecologia, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	ENADE	CPC	CC	IDD
1270330	Presencial	Bacharelado	Agroecologia	SLS	2018	-	-	4	-

Os concluintes do curso de Agroecologia ainda não realizaram o ENADE. A seguir, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

6.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A comissão de Avaliação constituída pelo Ofício circular CGACGIES/DAES/INEP de Designação número 1465385231 - 1519616548, datado de 26/02/2018, composta pelos Professores Dr. José Frutuoso do Vale Junior e Dr. José Maria Moreira Dias (coordenador), realizou a avaliação para Reconhecimento de Curso de número 137563, que apresenta o processo de número 201708552.

A visita *in loco* ocorreu no período de 21 a 24 de março de 2018, para avaliação do Curso Superior de Agroecologia, modalidade presencial, localizado no *campus* São Lourenço do Sul (código 46184), na cidade de mesmo nome, à rua Marechal Floriano Peixoto, 2236, bairro centro, CEP 96170-000, pertencente à UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, nominada de

FURG. Tem como Procurador Institucional a Sr.^a Rosaura Alves da Conceição e como coordenador do Curso de Agronomia o Prof. Dr. Eduardo Guatimosim.

A comissão tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, além dos procedimentos de análise e verificação *in loco* realizados pela comissão, atendendo às normas e premissas do instrumento de avaliação de cursos de graduação vinculado ao sistema e-MEC e, de forma antecipada, foram analisados os documentos protocolados pela IES que foram confrontados com os documentos apresentados pela IES *in loco*, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão: 1 = 3,07

Dimensão: 2 = 3,82

Dimensão: 3 = 3,10

Em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Agroecologia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, *Campus* de São Lourenço do Sul, apresenta um perfil BOM de qualidade, que corresponde ao CONCEITO: 3,0

CONCEITO FINAL

4*

***inicialmente dado como 3 e alterado para 4 após reforma do relatório final, abaixo**

6.2. Parecer final da comissão de avaliação quanto ao recurso impugnado pela FURG

Resultado: 04 (N° Parecer: 13023)

Analisado por: ANGELA FROEHLICH

Data: 16/07/2018 18:30:06

Análise:

I. RELATÓRIO DO HISTÓRICO

Trata-se de impugnação apresentada pela Universidade Federal do Rio Grande, referente ao Curso de Bacharelado Presencial de Agroecologia, processo de Reconhecimento de Curso nº 201708552, localizado na R. Marechal Floriano Peixoto 2236, Centro - São Lourenço do Sul/RS.

A avaliação *in loco* foi realizada pelos avaliadores José Maria Moreira Dias (coordenador) e José Frutuoso do Vale Júnior, nos dias 21/03 a 23/03/2018, e os conceitos atribuídos às dimensões no Relatório de Avaliação foram os que seguem:

Dimensão 1: 3,07

Dimensão 2: 3,82

Dimensão 3: 3,0

Conceito final – 3,0

A IES avaliou os avaliadores e ambos avaliadores se auto avaliaram.

A IES impugnou o Relatório da Comissão em 17 de abril de 2018, nos indicadores 1.2, 1.3, 1.4, 1.5, 1.6, 1.7, 1.8, 1.12, 1.13, 1.14, 1.15, 1.20, 2.1, 2.2, 2.13 e 3.8.

A SERES não impugnou o relatório do INEP e não manifestou contrarrazão à impugnação da IES.

II. VOTO DO RELATOR

Voto:

Majorar os conceitos nos seguintes requisitos:

- 1.6. de 2 para 3

- 1.7, 1.8, 1.12, 1.13 e 1.14 de 3 para 4
- 2.1 de 3 para 5
- 3.8. de 2 para 5

III. DECISÃO DO CONSELHO

A CTAA vota pela reforma do relatório da Comissão de Avaliação

Resultado: Sugestão de Deferimento

Analisado por: Stella Maris Sigrist de Melo

Data: 23/08/2018 18:25:32

Análise:

RECONHECIMENTO DE CURSO

1. DADOS GERAIS

Processo e-MEC:201708552

Mantenedora:UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Mantida:UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

Curso (denominação do reconhecimento): AGROECOLOGIA - (BACHARELADO)

Autorização: Deliberação CEPE Nº 106/2013, de 18/10/2013

Modalidade: Presencial

Vagas totais anuais (cadastro):40

Carga horária (cadastro):3605

Local de oferta: R. Marechal Floriano Peixoto, 2236, Centro, São Lourenço do Sul/RS

2. HISTÓRICO

O processo em epígrafe tem por finalidade o reconhecimento do curso de AGROECOLOGIA (BACHARELADO) pelo poder público. Conforme relatório anexo ao

processo, a visita *in loco* resultou nos conceitos 3.470 para a Organização Didático-Pedagógica, 4.000 para o Corpo Docente e 3.300 para as Instalações Físicas, conferindo ao curso o Conceito Global 04.

Segundo a comissão avaliadora do INEP, a IES atende a todos os requisitos legais e normativos.

3. CONCLUSÃO

Por estar em consonância com os requisitos do Decreto Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, e nos termos das Portarias Normativas nº 20 e nº 23, de 21 de dezembro de 2017, esta Secretaria manifesta-se favorável ao reconhecimento do curso 1270330 - AGROECOLOGIA (BACHARELADO), com 40 vagas totais anuais, ofertado no(a) R. Marechal Floriano Peixoto, 2236, Centro, São Lourenço do Sul/RS, ministrado pelo(a) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, mantido(a) pelo(a) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG.

A IES deverá observar a legislação educacional, destacando-se os requisitos abaixo relacionados:

- o cumprimento de diretrizes curriculares nacionais, quando existentes para o curso, incluindo carga horária mínima exigida;
- o atendimento às diretrizes e ao Catálogo Nacional, incluindo carga horária mínima, quando se tratar de um Curso Superior de Tecnologia;
- o atendimento à legislação específica sobre tempo de integralização mínimo exigido para o curso;
- o atendimento à legislação específica sobre obrigadoriedades de estágio, TCC e atividades complementares, quando pertinentes.
- o atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004);
- a manutenção de todo o corpo docente com, no mínimo, titulação de pós-graduação lato sensu;
- a manutenção da disciplina LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) na estrutura curricular, nos termos do Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005;
- a manutenção das condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296, de 2 de dezembro de 2004);
- o atendimento às Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002);

- a divulgação de informações acadêmicas sobre o curso (Portaria Normativa N° 23, de 21 de dezembro de 2017).

O não cumprimento de uma ou mais destas exigências legais poderá acarretar processo de supervisão pelo Ministério da Educação.

7 Ações realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3**, nas respostas dos discentes do curso de Agroecologia, *campus* São Lourenço do Sul, ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do Instituto de Ciências Biológicas. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação, e no seminário interno do Instituto de Ciências Biológicas. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Agroecologia - São Lourenço do Sul

TEMA: <i>BIBLIOTECA</i>							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 33,34, 35 e 36	-	Questão 20	- Poucos livros na biblioteca	- Pouca bibliografia disponível na biblioteca	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21). - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB; - Com o início do funcionamento do curso, no primeiro semestre de 2014, foi solicitada a aquisição das bibliografias referentes às disciplinas do 1º e 2º semestre do curso, que constavam no PPC. No 2º semestre de 2014, foi solicitada a compra das bibliografias das demais disciplinas do Curso. À medida que novos docentes foram sendo incorporados ao curso, a partir de 2015, a coordenação solicitou a atualização das bibliografias constantes no PPC e substituição daquelas em que havia alguma restrição para a compra. Concomitante a isso, os docentes do curso têm usado acervos pessoais e materiais oferecidos na internet para complementar as informações fornecidas em aula, enquanto toda a bibliografia solicitada ainda não foi adquirida; - Ampliação do número de bibliotecárias lotadas no <i>campus</i>, ampliando o horário de funcionamento da biblioteca; - Ampliação do acervo com aquisição de novas obras e novos exemplares de obras existentes. 						

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2016**

- Remodelação do layout do acervo, na biblioteca do *campus* São Lourenço do Sul;
- Em 2016 foi nomeado 1 (um) bibliotecário, para suprir a vaga na biblioteca do *campus* São Lourenço do Sul, permanecendo 2 (dois) bibliotecários em cada um dos *campi* fora da sede. As reuniões periódicas continuam ocorrendo, o que tem se mostrado um efetivo recurso para integração e organização dos processos. Constantes reuniões de grupos de interesses específicos tem ocorrido, dentre eles o grupo de capacitação interna, que tem por objetivo, que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que tem se mostrado uma alternativa viável para qualificação dos servidores do SiB. Os servidores do SiB também participaram de eventos em outras instituições, cursos de capacitação línguas estrangeiras (inglês, espanhol e francês), além do curso de LIBRAS, sendo esse último, oferecido de forma exclusiva pela FURG ao SiB, de modo a atender a demanda da unidade;
- O regimento interno do SiB ainda encontra-se em processo de discussão. O organograma já encontra-se em estágio avançado também, já tendo sido discutido e organizado em forma de documento. A integração entre as bibliotecas tem ocorrido de forma efetiva, por meio de reuniões, treinamentos em conjunto, bem como pela mediação entre a coordenação de bibliotecas, que tem realizado esse serviço. O sistema de controle patrimonial do acervo foi concluído em sua totalidade, bem como a avaliação dos itens bibliográficos, por meio da “Comissão de Reavaliação e Redução a Valor Recuperável dos Bens Patrimoniais da FURG”, em parceria estabelecida com a Coordenação de Gestão Patrimonial da universidade. A primeira etapa da avaliação do acervo das bibliotecas do SiB foi concluída, sendo os livros direcionados, de acordo com a avaliação dos docentes da Comissão Permanente de Avaliação do Acervo das Bibliotecas (CPAAB);
- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido, mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houveram melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros;
- Foram adquiridas novas obras destinadas ao acervo bibliográfico do *campus* atendendo às demandas de bibliográficas, básica e complementar das disciplinas ofertadas no *campus* SLS.

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).</p> <p>No desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura no âmbito das bibliotecas do SiB foram realizadas as seguintes ações no <i>campus</i> SLS: Projeto "Arvoreteca": Foram realizadas 8 edições, na Praça Tamandaré, <i>campus</i> Rio Grande – unidade Carreiros, Shopping Partage e na cidade de São Lourenço do Sul, com um público aproximado de 360 pessoas; Acolhida e capacitação aos usuários: foram realizadas nos usuários das bibliotecas SiB Saúde, <i>campus</i> SLS, <i>campus</i> SVP, <i>campus</i> SAP e no <i>campus</i> Rio Grande – unidade Carreiros (sob demanda) - 150 pessoas;</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi realizado um projeto de construção de prédio próprio para a Biblioteca do <i>campus</i> São Lourenço do Sul. - Foi realizado no início dos semestres letivos, o "Seminário de Atendimento" com a participação de todos os servidores e estagiários da unidade para qualificar os recursos humanos das bibliotecas do SiB. - O acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos principalmente de compras e doações. - Foram colocados em pelo menos um computador por biblioteca o NonVisual Desktop Access (NVDA), software de áudio descrição, para pessoas com deficiências visuais. - No ano de 2018 foram utilizados os equipamentos já adquiridos no ano anterior, como a lupa eletrônica, acionador de pressão, mouse adaptado e teclado colmeia e disponibilizado conforme a necessidade do usuário.

TEMA: SAÚDE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 65	-	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional, relativos a afastamentos por motivo de doença;</p> <p>- Realização de concurso para psicólogo, que deve assumir suas atividades no <i>campus</i> no mês de novembro de 2016.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Houve um aumento muito grande na demanda por atendimento psicológico. A PRAE em 2016 recebeu 1 psicólogo clínico e qualificou os <i>campi</i> fora de sede com o serviço de psicólogo escolar;</p> <p>- O serviço de demanda espontânea foi criado em função do grande volume de alunos buscando psicoterapia e esbarrando na falta de horários para atendimento. Neste sentido, foram disponibilizados 8 horários de atendimento (aproximadamente 30 minutos cada) nas sextas-feiras à tarde (das 14h até 18h). O propósito deste tipo de atendimento é de organizar o fluxo da demanda por atendimento psicológico e verificar os tipos de encaminhamento necessários.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- O trabalho de psicologia na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis é muito intenso, pois é a porta de entrada do estudante para qualquer serviço de saúde, logo a demanda é enorme. Apesar das dificuldades, houve a possibilidade de firmar convênio com a Clínica Psicológica Ananguera e com o Centro de Atendimento Psicológico da FURG o que fez com que conseguíssemos atender grande parte esse volume de estudantes necessitando atendimento psicológico, foram 2 encaminhamentos para o ambulatório de saúde mental, 4 para clínica da FURG, 10 para CAPS Conviver e 74 para Ananguera. Contudo, um ponto negativo é referente aos pacientes graves que necessitam de medicação, que são muitos e não possuem condições financeiras. É urgente a participação de um psiquiatra para atendimento dos estudantes da FURG, pois existem muitos pacientes em risco de vida que estão descobertos desta área importante da saúde mental. Por fim, avalia-se que deve-se investir em trabalhos grupais já que o número de profissionais não é suficiente para atender a demanda.</p>						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação a estruturação do serviço de atenção a saúde integral do estudante, várias ações foram desenvolvidas para alcançarmos a meta. Desde o início do ano estão sendo realizadas reuniões com os envolvidos internamente na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e com a CAP, HU, EENF, FAMED e PROGEP para discussão de protocolos. Em determinados momentos também foi dialogado com a Prefeitura do Rio Grande (Unidades de Saúde) e Hospital Psiquiátrico. Foram executadas atividades de promoção à saúde e prevenção a doenças através de campanhas (março lilás, setembro amarelo, dia D para prevenção a AIDS) e palestras (ISTs, Alimentação Vegetariana, Kefir). Também foram distribuídos aos estudantes do <i>campus</i> sede folder com orientações sobre saúde. No que tange à saúde mental foi implementado o Grupo Terapêutico como ferramenta importante de ressocialização e inserção social, na medida em que é proposto no processo de trabalho o agir e o pensar coletivos, analisados por uma lógica própria ao paradigma psicossocial que é respeitar a diversidade, a subjetividade e a capacidade de cada sujeito. Também foi implementado o projeto "Clínica do Sorriso" - que durante o mês de setembro (indicado como de prevenção ao suicídio) apresentou "squets" no Centro de Convivência de "médicos/palhaços" que prescreviam sorrisos e abraços e prontamente "medicavam os pacientes". Todavia, não houve apresentação dos novos profissionais da saúde da PROGEP à PRAE para elaboração e execução das visitas domiciliares, mas estes profissionais já estão atuando no atendimento aos estudantes da FURG. Porém as visitas domiciliares as CEU tem sido executadas pelo assistente social da Diretoria de Assistência Estudantil-DAE para recomendações a acompanhamento de casos específicos. Por fim, ressalta-se que não foi criado o Programa de Prevenção ao Uso de Drogas, em parceria com o CENPRE.</p>						
<p>TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS</p>							
<p>FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DISCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS DOCENTES</p>	<p>QUESTIONÁRIOS TAEs</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p>	<p>SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES</p>
<p>Questões 55 e 64</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>	<p>-</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- No segundo semestre de 2014 foi criado o NDE e a Comissão Acadêmica do curso. A partir daí, um discente passou a fazer parte da Comissão Acadêmica, participando das discussões acadêmicas e facilitando a interlocução do corpo discente e docente;</p> <p>- Incentivo por parte do corpo docente para que os acadêmicos criem seu Diretório Acadêmico;</p> <p>- Presença de um aluno do curso, desde o 1º semestre de 2016, no Conselho do ICB;</p> <p>- Divulgação da existência da ouvidoria interna da Universidade;</p> <p>- Realização do fórum estudantil anual, juntamente com a PRAE.</p>						

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- O V FÓRUM DE ASSUNTOS ESTUDANTIS foi organizado junto aos estudantes. Foi um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os <i>campi</i>, esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os <i>campi</i>.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Para a implementação de espaço para os Diretórios Acadêmicos no <i>campus</i> SLS, foi disponibilizado um espaço no prédio 2, mas os alunos ainda não apresentaram representações estudantis. Está em estudo ainda a destinação de um espaço no quarto andar do prédio 3.</p> <p>- Foi realizado no dia 19 de novembro de 2018 o VI Fórum de Assuntos Estudantis. Tivemos a participação de 106 pessoas no evento, o que não superou nossas expectativas, contudo, propiciou uma discussão que consideramos fundamental para avaliar e planejar ações que buscarão qualificar nossa atuação no próximo ano. No que se refere às 31 ações desenvolvidas, cabe destacar que tratam-se de um conjunto de atividades realizados com os coletivos e espaços de representação estudantil que envolvem: os encontros de organização do grupo de discussão sobre políticas afirmativas, que foi realizado em nossa Universidade entre os meses de setembro e novembro, as formações com os bolsistas de apoio pedagógico, rodas de conversa sobre políticas afirmativas, bem como o Fórum de Assuntos Estudantis. No que diz respeito a esse último, além do evento, houveram reuniões preparatórias, que contaram com representantes do Diretório Central dos Estudantes, dos Diretórios e Centros Acadêmicos, dos Coletivos, da PROGRAD e da PROEXC. Dessa forma, evidencia-se alguns avanços no processo para estimular a participação estudantil nos espaços de representação, mas ainda precisamos estabelecer novas estratégias para o próximo ano. Além disso, ficou previsto para o início do próximo ano as eleições dos estudantes para reestruturação do CAES.</p>

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 50 e 53	Questões 01, 04, 05 e 06	-	-	- Falta de consciência no uso de recursos públicos por parte dos alunos - Dificuldade de aprendizado dos alunos ingressantes	-	- Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse - Domínio de língua estrangeira pelos estudantes - Participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Criação de um curso de “Noções básicas em química geral”, de 30 horas, cuja Coordenação geral ficou sob responsabilidade da técnica do IO, Juliane Marques dos Santos. O mesmo foi criado a fim de fortalecer os conceitos da química e relembrar assuntos do ensino médio, com vistas a aumentar a taxa de aprovação na disciplina de QUÍMICA AMBIENTAL. Inscreveram-se 16 alunos do curso de Agroecologia e finalizaram o curso 12 acadêmicos;</p> <p>- Em 2015 foram oferecidas 3 bolsas de monitoria e, em 2016, foram 4 bolsas de monitoria proporcionadas às disciplinas do curso. Estes alunos bolsistas auxiliam os acadêmicos na realização de atividades extraclasse, no desenvolvimento das aulas práticas, na complementação dos estudos propostos nas disciplinas aos quais estão vinculados. Além disso, as bolsas de monitoria são uma forma de proporcionar àqueles acadêmicos comprometidos, um maior engajamento nas atividades acadêmicas do curso e um incentivo à sua qualificação acadêmica;</p> <p>- Oferta de curso de idiomas para alunos e servidores do <i>campus</i>;</p> <p>- Cobrança e avisos frequentes sobre a conscientização do uso correto da água, telefone e energia.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);</p> <p>- Aquisição de equipamento de tradução simultânea para possibilitar a realização de conferências internacionais no Cidec-Sul, divulgando a FURG, visto que não há equipamento similar na região;</p> <p>- Ao longo do ano foram ofertados quatro cursos extracurriculares aos alunos do <i>campus</i> SLS, nas áreas da química, informática e línguas (Libras e Inglês).</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa”: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).</p> <p>Compreende-se que o trabalho da equipe PRAE SLS concretizou o trabalho interdisciplinar no ano de 2017, contemplando na totalidade, as ações previstas para tal meta, colocando a equipe em processo reflexivo constante sobre os limites das atuações interdisciplinares. Considera-se que os limites interdisciplinares foram além dos estabelecidos pela equipe PRAE/SLS. Cerca de 200 atendimentos interdisciplinares da equipe PRAE foram realizados ao longo de 2017.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Foi organizado conjuntamente com a Comissão Organizadora e a Direção do <i>campus</i> SLS o planejamento e execução da Acolhida Cidadã no <i>campus</i> SLS. O <i>campus</i> apoiou diretamente a atividade destacando os servidores, viaturas, servidores terceirizados e com apoio financeiro custeando material de almoxarifado utilizado nas oficinas e organização do evento.</p> <p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018 foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57, construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiências em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, como retorno positivo. O acompanhamento pedagógico pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns folders de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional.</p>

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p>Questões 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 26, 48, 54 e 59</p>	<p align="center">Questão 41</p>	<p align="center">-</p>	<p>- Necessidade de revisão proposta pedagógica do curso para fornecer uma visão mais integrada das áreas social, política, econômica, rural e urbano</p> <p>- Professores com pouca visão de agroecologia</p>	<p>- Número excessivo de alunos por turma</p> <p>- Problema de evasão nos primeiros anos dos cursos</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Foi executada alteração curricular, com o intuito de avaliar e revisar os percursos formativos buscando maior flexibilidade curricular;</p> <p>- Reuniões permanentes do NDE, que vem propondo periodicamente as alterações curriculares necessárias a fim de adequar o egresso às necessidades da sociedade. Estes grupos de discussão têm pautado hoje as rodas de conversa com profissionais de Cooperativas, Universidades e Centros de Pesquisa, que trabalham com a Agroecologia e têm informações relativas às demandas do mercado de trabalho;</p> <p>- Elaboração e aprovação das normativas do Curso de Agroecologia: Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Supervisionado e Atividades complementares;</p> <p>- No final do 1º semestre tomou posse um docente que trabalha diretamente com a área de produção agroecológica e, no final de 2015 foi feito concurso público para docente que atendesse as disciplinas profissionalizantes de Sistema Agroecológico de produção vegetal II e III e Manejo Agroecológico de Doenças e Pragas;</p> <p>- Em 2014 não havia projetos de ensino e pesquisa sendo desenvolvidos, em 2015/2016, foram 4 projetos de ensino e 24 projetos de pesquisa implementados, contando com a participação de alunos como voluntários e/ou bolsistas;</p> <p>- Firmado convênio com EMBRAPA, IBEM e CAPA, viabilizando o desenvolvimento de estágios curriculares e extracurriculares pelos alunos;</p> <p>- Além disso, finalizou-se a possibilidade de utilização do Horto Municipal de SLS com fins didáticos e de pesquisa.</p>						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- O trabalho com os cursos de graduação do <i>campus</i> São Lourenço do Sul ocorreu, principalmente, em relação às alterações curriculares propostas pelos docentes. Cabe salientar, que o fato de atualmente contarmos com o grupo completo de docentes contribuiu para a análise e elaboração de modificações nas propostas de cada um dos cursos, originando assim alterações curriculares importantes.</p> <p>- Iniciou-se o processo de Reformulação do PPC do curso, a fim de sanar problemas identificados, bem como aproximar a formação do profissional às necessidades do mercado de trabalho.</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re) criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Para integrar o curso de Agroecologia com os demais cursos do <i>campus</i>, foram realizadas diversas reuniões. Realizou-se um dia de campo em Agricultura Familiar Embrapa Clima Temperado (06/12/18) em conjunto com os demais cursos do <i>campus</i>. Foram propostas 4 atividades integradoras: - Diálogos Agroecológicos: Plataforma Sumá - Diálogos Agroecológicos: Cadastro Ambiental Rural - Curso Árvores Nativas EFA Sul - Palestra Sementes Crioulas, Dr. Irajá Antune.</p> <p>- Um laboratório (Lab. de Processamento de Alimentos de Origem Vegetal e Animal) está sendo construído na área do Horto Municipal de SLS, que será incluído no plano de Ensino das Ciências Naturais II, além das disciplinas de Ciências Agrárias de 2018/2.</p> <p>- Visando estabelecer convênios e parcerias com outras instituições para realização de atividades de ensino foi feito a renovação de parcerias já existentes com instituições como Embrapa, CAPA, escolas técnicas, secretarias municipais; e estabelecida novas parcerias com IBEM e com a prefeitura para realização de estágio.</p> <p>- Foram realizadas reuniões do NDE e elaboração de pré-proposta; Reunião para apresentação dos conteúdos programáticos de cada disciplina; Integração entre disciplinas do curso de AGROECOLOGIA; Organização do horário de disciplinas afins no mesmo dia (1o. Semestre- Disciplinas correlatas ofertadas no mesmo dia em 2018-1(15220 e 15223; 15228 e 10648).); Organização do horário de disciplinas afins no mesmo dia (2o. Semestre – Disciplinas correlatas ofertadas no mesmo dia em 2018-2 (1217 e 15226; 15232 e 15211).); Realização atividades extraclasse em conjunto (Diálogos Agroecológicos: Plataforma Sumá - 23/03 Diálogos Agroecológicos: Cadastro Ambiental Rural -13/04).</p>

TEMA: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 68	-	-	-	-	-	-
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dentro da perspectiva de criação da incubadora de empresas com base tecnológica da FURG, em 2015 foi dada a continuidade à fase de pré-incubação iniciada no segundo semestre de 2014 e encerrada no segundo semestre de 2015, com a apresentação de 04 planos de negócio; - Foi publicado Edital destinado à seleção e financiamento de proposta de desenvolvimento e estruturação de projetos tecnológicos vinculados aos cursos de graduação, tais como: plantas de produção, sistemas de controle e/ou produção, automação, protótipos, maquetes ou similares, com a finalidade de desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, promover a integração entre as 174 áreas do conhecimento e o empreendedorismo na formação dos estudantes; - Em conjunto com o Comitê de Ciência, Tecnologia e Inovação - CCTI a PROPESP elaborou o regimento interno da INNOVATIO, aprovado em 16/04/15 no Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA através da Deliberação nº 94/2015; - A PROPESP elaborou o Edital de Seleção de Empresas para a INNOVATIO; - Contrato com a empresa Lepidus Tecnologia para manutenção do serviço de Periódicos em Nuvens para o Portal de Periódicos da FURG (www.seer.furg.br); - Foram organizados três workshops: a) com a Companhia Rio-Grandense de Saneamento - CORSAN, o qual já resultou em um Termo de Cooperação assinado, bem como o desenvolvimento de pesquisas conjuntas. <ul style="list-style-type: none"> b) com a Bolognesi Energia e Duto Felguera, responsáveis pela instalação da usina termelétrica a gás. c) A FURG também participou de um workshop organizado pela equipe da Business France, ligada à Embaixada Francesa no Brasil que teve como objetivo identificar projetos gestado pelos centros de tecnologia do estado, incluindo universidades, que correspondam à área de atuação das empresas que participaram da missão; - Como resultado de workshops realizados em 2014, a PROPESP proporcionou a seus pesquisadores a assinatura de um acordo de cooperação, envolvendo 06 projetos de pesquisa, com a Refinaria Rio-grandense, dentro da perspectiva de trabalho em conjunto; - Foram abertos processos administrativos internos à universidade para solicitação de proteção de propriedade intelectual. Também foram emitidos pedidos de Patente de Invenção, de Registro de Programa de Computador e de Registro de Marca; - A equipe da Diretoria de Inovação Tecnológica participou de reunião com os NITs da UFPel, UFSM e UNIPAMPA para troca de experiências relacionadas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo em cada instituição. Esta primeira reunião foi realizada junto ao NIT da UFPel. O segundo encontro aconteceu na UFSM, com o tema "Transferência de Tecnologia", sob coordenação da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia - AGITTEC. A FURG realizou no <i>campus</i> Rio Grande a terceira reunião dos NITs, com foco na temática "Gestão da Propriedade Intelectual nas Universidades", com palestra da Profa. Dra. Salete Oro Boff (Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS); - Organização dos editais para classificação de projetos de pesquisa e inovação tecnológica (CNPq, FAPERGS e EPEC/FURG) pela Coordenação de Bolsas Institucionais junto com a Diretoria de Pesquisa e a participação do Comitê Institucional de Bolsas nas seleções de projetos. 						

**AÇÕES
REALIZADAS EM
2016**

- Foi feita a definição e divulgação de procedimentos internos de proteção de Propriedade Intelectual no site da PROPESP;
- Foi feito o acompanhamento semanal dos pedidos de proteção de propriedade intelectual em andamento, por meio de pesquisa no Portal do Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI;
- Foi feita a orientação aos pesquisadores interessados em proteger a propriedade intelectual decorrente dos resultados de pesquisas realizadas na FURG.
- Foi solicitada a proteção de propriedade intelectual decorrente dos resultados de pesquisas realizadas na FURG, junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI (em 2016 foram depositados 4 pedidos, e pretende-se depositar mais 1 até o final do ano);
- Realizou-se a celebração de contratos de cotitularidade entre FURG e instituições parceiras, com objetivo de estabelecer de direitos com relação à titularidade e ao uso da propriedade intelectual, bem como os termos de apropriação dos resultados protegidos por pedidos de patentes decorrentes dos resultados de pesquisa realizada pela FURG em parceria com outras instituições (em 2016 foi celebrado 1 contrato, e existem 3 em análise);
- Foi prestado auxílio, por parte da PROPESP, para celebração de contratos e convênios que incluam cláusulas de propriedade intelectual e de sigilo;
- Foi feito o pagamento de taxas referentes aos depósitos de pedidos de patente junto ao INPI no ano de 2016, pedidos de exame técnico referente aos pedidos de patentes em andamento (em 2016 foram feitos 6 pedidos de exame);
- Foi feito o pagamento de anuidades dos pedidos de patentes em andamento (em 2016 foram pagas anuidades de 15 pedidos de patentes, e estão previstos mais 3 pagamentos em dezembro; além disso, foi paga a parte correspondente à FURG (50%) da anuidade de 1 pedido de patente em cotitularidade com a UFSM);
- A DIT e OCEANTEC promoveram no dia 19/05/2016 o Workshop Propriedade Intelectual em Ambientes de Inovação, com objetivo de contribuir para qualificação das relações dos ambientes de inovação Universidade - Parque Tecnológico – Empresa, a partir da ênfase na Propriedade Intelectual;
- Foi lançado em 14/03/2016 o Edital de incubação de empresas (EDITAL 01/2016 PROPESP);
- Em 22/07/2016 foi lançado o Edital de pré-incubação (EDITAL 02/2016 PROPESP);
- Utilização das redes sociais (facebook) como estratégia de comunicação gerando, desde a criação da página, em março de 2016, 5,9 mil reações; Matérias relacionadas às atividades da Innovatio na página da FURG (16); Participação no Programa do FM Café (10/03 e 20/06) e no programa da TV-FURG, “Furg em Ação” (26/07); Matéria na Revista FURG; Publicidade como matéria no Jornal Agora (4); Sítio eletrônico da Innovatio (em preparação); Entrevista na Rádio Oceano (25/07);
- Ocorreu a assinatura de convênio com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Rio Grande do Sul – SEBRAE/RS, por meio do edital de chamada pública do SEBRAE N.02/2016 - Educação Empreendedora em Instituições de Ensino Superior; Envio de proposta de cadastramento da Innovatio na Secretaria de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul;- Realizou-se a oficina de Modelo de Negócios para empreendedores incubados (06/08); Evento do Startup Digital em Porto Alegre: Demoday (12/07); Oficina de Design Thinking, Programa Digital Sul (Pelotas, 27/07); Evento Mercopar (Caxias do Sul, 05/10); Cursos para pré-incubados: Empreendedorismo (29/09), Inovação (06/10), Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (13/10);

	<p>Oficina de Formação de Equipes – Programa Digital Sul (Pelotas, 27/09); Oficina de vendas – programa Digital Sul (Pelotas, 11/10); Evento Startup Day (Porto Alegre, 26/10);</p> <p>- A Infraestrutura da INNOVATIO no <i>campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros foi finalizada;</p> <p>- Realizou-se acordo com Câmara de Dirigentes Lojistas de Rio Grande no qual os empreendimentos incubados na INNOVATIO estão isentos de mensalidade junto a essa entidade. Aproximação com a Câmara de Comércio da Cidade de Rio Grande, com previsão de apresentação das atividades da INNOVATIO e do Oceantec em reunião de Diretoria a ser realizada no mês de dezembro de 2016; Visita de Silvana Kaster Tavares, Gerente da Incubadora Tecnológica Hestia Escola de Engenharia e Instituto de Física da UFRGS (02/05); Visita Técnica à incubadora Raiar (PUC-RS) e TecnoPuc (20/05); Participação em reuniões do Programa Líder do Sebrae (Pelotas, 18/07 e 23/08);</p> <p>- realização de reunião em 05/04 (Ulbratech/Canoas) e reunião em 20/05 PUC-Porto Alegre), ambas da REGINP;</p> <p>- Participação na organização do evento de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (19/05); Participação na Fearg/Fecis (30/06 a 17/07) promovendo palestras e oficinas de Pitch entre empreendedores incubados da INNOVATIO, Conectar e Ciem-Sul; Organização do evento de formação para professores da FURG sobre o Desafio Universitário Empreendedor (DUE) do Sebrae (09/09); Palestra sobre Empreendedorismo e Incubação de Empresas para o curso de Direito/FURG (15/09); Organização do Simpósio de Empreendedorismo e Inovação Tecnológica (04/11); Apoio à Semana Acadêmica do curso de Ciências Econômicas com apresentação da palestra “Empreendendo na Universidade” (10/11); Apoio ao evento “Encontro gaúcho de estudantes de Administração”, com participação na abertura e na composição das bancas para avaliação dos ‘Pitches’ (10 a 12/11); Participação no Evento 2º Sul Energia – FURG (APL Naval e Energia, 08 e 09/11).</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O Edital de pré-incubação foi lançado no dia 3 de abril e selecionou 8 propostas. As atividades de formação para os pré-incubados foram: workshop gestão do tempo; oficina perfil empreendedor; oficina modelagem de negócios; workshop controles financeiros; oficina formação de equipes e oficina empreendedorismo experimental; workshop preço de venda; oficina criatividade - design thinking; oficina técnica de vendas para startups. Além dessas, as seguintes atividades de formação e/ou divulgação do empreendedorismo e incubação de empresas foram oferecidas pela DIT: Oficina Plano de Negócios para começar bem, com Rafael Damé Andretti - consultor do Sebrae; Empreendendo na Universidade - uma forma de aplicação do conhecimento, com Tainan Caballero (New-e); Palestra Empreendendo na Universidade - Software livre, uma história de resistência, com Marcos Mazoni; Visita Técnica à Innovatio pela disciplina de Empreendedorismo e Ciência da Informação – Curso de Biblioteconomia; Palestra Ecossistemas de Inovação na FURG: INNOVATIO, na EQA; Palestra Ambientes de Inovação em Ciências da Saúde, na FAMED; Divulgação da DIT, Projeto Educação Empreendedora e da Innovatio na Feira das Profissões - Palestra: Innovatio estimulando o Empreendedorismo universitário; Palestra "Empreendendo na Universidade" na Semana Acadêmica dos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Civil. As demais ações estão em andamento, mas não concluídas.</p> <p>- Atualização do Comitê Provisório e de Transição do Oceantec: Em abril de 2017, por meio da Portaria Nº1016/2017, foi renovada e ampliada a participação da comunidade docente no CPT. Atualmente, o CPT é composto por 20 professores, oriundos de 10 unidades acadêmicas e/ou administrativas da Furg: Gabinete da Reitora, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Escola de Engenharia, Instituto de Ciências Biológicas, Instituto de Oceanografia, Escola de Química e Alimentos, Centro de Ciências Computacionais, Instituto de Matemática, Estatística e Física, Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis, e Instituto de Ciências Humanas e da Informação. A diversidade e amplitude desta composição têm proporcionado debates multidisciplinares e com soluções mais completas às atividades de gestão (estratégicas e operacionais) do Oceantec. b) Reuniões do CPT O Comitê Provisório e de Transição manteve reuniões frequentes no ano de 2017, onde foi possível</p>

discutir e executar todas as ações realizadas neste ano, das quais podemos destacar: a) Workshop sobre Estrutura de Contratos de Transferência de Tecnologia em Parques Tecnológicos, realizado no mês de maio no Auditório Prof. João Rocha, no *campus* Rio Grande – unidade Carreiros da Furg; b) Capacitação da equipe Oceantec/DIT no Tecnopuc - Parque Tecnológico da PUCRS, realizada nos dias 03 e 04 de agosto; c) participação no edital 02/2017 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, no âmbito do Programa Gaúcho de Parques Científicos e Tecnológicos (PGTec), com o projeto "OpenLab/Oceantec - Infraestrutura de suporte à Inovação Aberta no Desenvolvimento de Novas Soluções Tecnológicas", cujo objetivo é implementar um ecossistema, envolvendo infraestrutura e ações que visem a disseminação da cultura da inovação, para cocriação, prototipação e experimentação de novas ideias, processos e produtos no âmbito da inovação aberta; d) Entrega do Relatório Final do convênio SDECT/Furg 044/2013, em agosto, cujo objetivo era fortalecer o desenvolvimento regional e incremento competitivo do Polo Naval e Oceânico Gaúcho, estabelecendo o OCEANTEC como referência internacional em termos de Parque Científico Tecnológico para assuntos do Mar, através do provimento de infraestrutura física para instalação de um empreendimento âncora no Parque; e) Evento de lançamento do Oceantec, realizado no dia 14/11, com um painel que tratava das temáticas Ambientes de Inovação, Interação Universidade Empresa e Parques Tecnológicos como vetor de desenvolvimento regional; e f) Organização da Semana Global do Empreendedorismo 2017 de Rio Grande, realizada nos dias 13 a 19 de novembro, contou com mais de 10 atividades entre palestras, painéis e workshops, reunindo em torno de 400 pessoas.

AÇÕES REALIZADAS EM 2018

- Foi finalizada a regulamentação das Empresas Juniores através da deliberação 47/2018 de 27/07/2018.
- Foram realizadas 08 reuniões do GT Política de Inovação e a Minuta está na versão 07/2018, com previsão de finalização no primeiro semestre de 2019. A finalização da Política de Inovação Tecnológica é necessária para consolidação da política de propriedade intelectual e transferência de tecnologia, bem como participação nos Editais de fomento a Inovação-- O regimento da Innovatio está sendo revisado pelo comitê diretivo da Innovatio para proposição de alterações.
- Foi realizado um (1) workshop de "Proteção do conhecimento Sensível" em conjunto com a UFPEL, um (1) workshop de Oportunidade de Fomento para Inovação em conjunto com Oceantec e C3, e uma (1) rodada de Inventores na FITEC.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AValiação QUALITATIVA DISCENTES	AValiação QUALITATIVA DOCENTES	AValiação QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 24, 27 e 47	-	Questões 01, 02 e 41	- Grosserias dos servidores com os alunos	- Falta de igualdade entre as matérias dentro do ICB - A disputa entre as matérias deveria ser evitada e as boas práticas dentro do ICB deveriam ser otimizadas	- Sobrecarga de serviço - Pouca colaboração entre as unidades dentro do ICB - Estrutura de gestão muito hierarquizada dentro do ICB o que dificulda na	- Relação entre a demanda de trabalho e o número de TAEs - Discussão sobre os assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG

					- Alta carga administrativa que o docente precisa executar	<p>agilidade para resolução de problemas</p> <p>- Pouco acesso dos técnicos a informação da unidade e FURG</p> <p>- Falta de instruções para os técnicos ingressantes</p>	
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Promoção da integração funcional pela direção do <i>campus</i> com os novos ingressantes.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Realização de dois seminários para discussão das metas do ICB para 2017, evento que propiciou integração entre os servidores, bem como organização e entendimento das diferentes demandas e necessidades da Unidade.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Realização de dois seminários para discussão das metas do ICB para 2017, evento que propiciou integração entre os servidores, bem como organização e entendimento das diferentes demandas e necessidades da Unidade.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Foi criada uma Comissão Permanente de divulgação do curso de Agroecologia (Ata 01/2018 da Comissão Acadêmica); Divulgação em 11 escolas municipais e estaduais de 4 municípios (Canguçu, Cristal, São Lourenço do Sul e Turuçu). Participação de 17 Servidores e 0 discentes. Estima-se que mais de 500 alunos das escolas visitadas tenham sido atingidos pela divulgação.</p> <p>- Na capacitação dos servidores do ICB, os técnicos de SLS estão participando de cursos presenciais e à distância, para alguns cursos os técnicos têm se deslocado para sua realização, enquanto que, outros foram ofertados via digital. Estão sendo discutidos os critérios para a prioridade do afastamento de docentes para pós-doutoramento. Foi intermediado e a oferta do curso de estrutura da FURG já foi realizada.</p>						

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 37, 38, 46, 58, 60, 61, 62, 63, 67, 69 e 70	Questões 28 e 46	Questões 32, 35, 37 e 47	- Atividades de extensão do <i>campus</i> SLS é ruim	- O questionário deve ter como opção de resposta o item “não se aplica” - Maior incentivo à ações culturais - Melhor organização dos processos administrativos (estágio probatório, concurso, etc)	- A FURG vem se preocupando mais com aumento da quantidade de alunos, docentes e técnicos do que com a qualidade deles - Pouca divulgação do trabalho da CPA e da DAI - Viaturas disponíveis para uso abaixo da demanda - Sistema de ingresso dos alunos via Sisu - Maior atividade de planejamento	- Ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos <i>campi</i> fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos;</p> <p>- Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos <i>campi</i>. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três <i>campi</i>;</p>						

- Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD;
- Foram realizadas as Avaliações dos Meios de Comunicação, Sistemas de Bibliotecas – SiB e do Restaurante Universitário – RU;
- Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas;
- Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercambio estudantil e o processo de internacionalização da FURG;
- Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercambio estudantil;
- Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país;
- Organização do cadastro de mobilidade;
- A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação;
- Aumento no número de auxílios permanência concedidos e aumento no seu valor;
- Para os alunos dos *campi* fora da sede, foram aumentados os valores de auxílio alimentação, auxílio transporte, auxílio moradia e auxílio pré-escola;
- Foram beneficiados 7.622 alunos de graduação nos Programas de Alimentação Transporte e Moradia;
- A retomada do Circuito Dandô de Música - Dércio Marques, onde artistas de todo país, em geral pessoas de pouca repercussão na mídia mas grande bagagem cultural, realizam turnê pelo Brasil levando sua música e experiência, e que trouxe o artista Victor Hugo Batista (Pirenópolis - GO) à FURG e Amauri Falabella (São Paulo - SP);
- A expressiva representação da Universidade em atividades tradicionalistas através do CTG Farroupilha, cujas invernadas artísticas, declamadores e prendas, conquistaram premiações em rodeios e eventos; IV Gan Chimango em Dança e XXI Festmirim, entre as mais significativas estão a comenda João de Barro e o Título de Cavaleiro Riograndense recebido pelo patrão do grupo. Garantiram também participação na edição de 2015 do ENART - Encontro de Arte e Tradição Gaúcha, um dos eventos mais importantes do cenário tradicionalista. A Universidade foi anfitriã da 45ª Ciranda Cultural de Prendas, que valoriza a atividade tradicionalista feminina e seleciona anualmente uma prenda para representar os valores defendidos pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho;
- Apresentações artísticas nos eventos promovidos pela Universidade, com o grupo Goiaba da Casa e Quinteto Canjerana no Aniversário da FURG, e o espetáculo 'Som em Movimento' desenvolvido pelo Movimento Coral da FURG e Grupo de Dança Gênesis/Kiriann na abertura da 14ª Mostra da Produção Universitária, e participação do Trio Sovaco de Cobra no encerramento do evento;
- Ainda durante a 14ª MPU, aconteceu o II Simpósio de Cultura, atividade em que os projetos culturais em andamento na Universidade tiveram a oportunidade de se reunir e discutir as ações realizadas em 2015, fortalecendo as relações através da troca de experiências;
- Turnê realizada pelo Movimento Coral da FURG, onde o grupo se apresentou em Osório - RS no Encontro de Corais do IFRS, Chapecó - SC no 13º Festival Sul-brasileiro de Corais Universitários da Unochapecó, e em Erechim - RS, na comunidade do Bairro Bela Vista ao lado do grupo local DA CAPO CORAL;

	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento da participação de docentes e discentes em projetos e editais voltados às atividades de extensão (de 2 em 2014 para 8 em 2015/2016); - Disponibilidade de mais uma viatura para atender as demandas do <i>campus</i>; - Aumento na realização de atividades culturais nos <i>campi</i>.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi solicitada e acompanhada junto ao NTI a construção da nova arquitetura da página eletrônica da DAI no sistema Joomla mais atual e inseridas as informações, textos, fotos, entrevistas, relatórios na nova página eletrônica da DAI; - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e dos <i>campi</i> fora de Rio Grande. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas; - Foi realizada a avaliação da inserção dos recém-doutores nas atividades de pesquisa e pós-graduação; - A equipe Incubadora Cultura Viva realizou oficina de mídia livre: fanzine, fotografia e vídeo no <i>campus</i> São Lourenço de Sul; - Foram definidas normativas por parte da Secretaria de Ensino a Distância (SEAD) para produção de material digital; - Foram realizadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação; - Para aumentar a internacionalização dos estudantes de graduação no segundo semestre de 2016, a FURG enviou dois estudantes e recebeu outros dois estudantes de universidades da Colômbia dentro do Edital Brasil-Colômbia (BRACOL). Também foi lançado o Edital Brasil-México (BRAMEX), por meio do qual a FURG receberá três estudantes mexicanos. ELAP - Programa Futuros Líderes nas Américas: A FURG, em 2016 fez a seleção de uma estudante para o Canadá através do Edital ELAP, com bolsa custeada pelo governo canadense. Foram assinados mais 18 acordos internacionais em 2016; - Foi feita a divulgação e orientação quanto às ações de internacionalização da FURG mediante construção de site da REINTER (www.reinter.furg.br); - Em 15 de janeiro de 2016 a Pró-reitora de Graduação, através da Portaria 109/2016, designou uma comissão de Desenvolvimento de Estágios Curriculares, até a implantação da Central de Estágios, que discutiu ao longo do ano as questões envolvendo os estágios curriculares. Tais discussões culminaram na Instrução Normativa Conjunta nº 01/2016 de 14/12/2016. Em 15 de abril de 2016 o Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração-COEPEA aprovou a Deliberação de Estágio que entrou em vigor sob o nº 31/2016. Em 2016, foram conferidos e assinados diversos documentos de estágio curriculares, sendo eles: 876 Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório; 667 Termos de Compromisso de Estágio não Obrigatório; 203 rescisões; 265 Termos Aditivos; 618 Relatórios de estágio. Além disso, foram firmados 15 Convênios com Instituições/Empresas para concessão de estágio, assim como, estão tramitando processos para novos convênios.

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>campi</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos; - No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>campus</i>, inclusão da drenagem do <i>campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>campus</i>; - Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recebeu todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX; - O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros; - Política Linguística da FURG foi construída; - Foi realizada a doação do terreno para instalação do <i>campus</i>. Está em processo de assinatura pela FURG e o doador. A prefeitura realizou a doação e urbanização do acesso à nova área. A área está localizada na RS265, rodovia de acesso à cidade.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi instalada central telefônica digital e 50 ramais; - Foram realizadas visitas às escolas; Participação em feiras e exposições; Realização da semana aberta do <i>campus</i>; Realizadas divulgações na internet e mídias locais; - Para capacitação dos servidores do <i>campus</i>, foram disponibilizados cursos de Inglês, Libras e Saúde do Servidor; - Foi construída uma cisterna no prédio 1.

**TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LOCAL DE TRABALHO /
AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS**

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 29, 30, 31, 32	Questão 12	Questões 16 e 17	- Infraestrutura do <i>campus</i> SLS é ruim	- No <i>campus</i> SLS existe carência de salas de permanência - Falta de laboratório em SLS - Falta de manutenção periódica nos equipamentos dos laboratórios	-	- Ambiente físico que executo o trabalho
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Com o aluguel de mais uma área houve incremento de duas salas de aula, além das quatro existentes em 2014; - Substituição do transformador de energia e implementação de uma subestação, que possibilitou o uso do laboratório de microscopia; - O curso conta hoje com área física para 3 laboratórios: Laboratório de Microscopia: 40m² (atualmente em uso); Laboratório de Recursos Naturais: 20,15m² (em uso) e Laboratório de Biotecnologia: 54,32m² (não está em uso, aguardando equipamentos e mobília); -Disponibilização de uma sala para os diretórios acadêmicos; - Sala de reuniões; - Mais salas de permanência para os docentes e técnicos administrativos; - Aquisição de equipamentos e mobiliário para os laboratórios. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - O espaço do <i>campus</i> foi ampliando criando 5 novas salas de permanência para os docentes efetivos e recém-chegados, garantindo a oferta de espaço de trabalho adequado aos mesmos; - Todas as salas de permanência foram devidamente equipadas com a mobília solicitada; - Foi criado um espaço para o Laboratório de Recursos Naturais e foi feita readequação do espaço da Sala de Projetos e do Laboratório de Microscopia; Foi implantado o laboratório de Instrumentação Biológica (o qual segue em fase de instrumentalização) e está em fase de implantação o laboratório de Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal; - Foi ampliada a rede elétrica do <i>campus</i> e do prédio alugado, comportando a atual demanda de salas e laboratórios. A rede elétrica da CEU foi reformada e adequada e a fiação adequada à demanda energética; - Foi alugado mais um prédio com 5 salas de aula equipadas e mobiliadas, 1 laboratório de práticas pedagógicas e 1 sala de projetos. 						

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<ul style="list-style-type: none"> - Foi organizado o Plano de reforma do laboratório de Processamento de Produtos de Origem Animal e Vegetal no prédio cedido pela Prefeitura Municipal junto ao Horto Municipal; - Foi pensada e submetida proposta para o edital CTINFRA da Finep que, que aprovado, permitirá a estruturação de um importante centro multiusuários de pesquisa na área ambiental; - Foi ampliado o prédio alugado (3) de modo a comportar uma sala de estudos coletivos para os discentes; - Está sendo organizada a implantação da sala das autoclaves. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Visando criar e equipar a sala de videoconferência, os equipamentos foram adquiridos através de projeto de edital FUNBIO. 						
TEMA: INFRAESTRUTURA – INTERNET							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	<p style="text-align: center;">Questão 39</p>	<p style="text-align: center;">Questão 21</p>	<p style="text-align: center;">Questão 25</p>	<p style="text-align: center;">-</p>	<p>- A internet é péssima em SLS</p>	<p style="text-align: center;">-</p>	<p>- Qualidade e disponibilidade da internet no <i>campus</i></p>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Conexão da rede de internet do <i>campus</i> com a Rede Nacional de Pesquisa, garantindo estabilidade e alta velocidade de conexão; - Instalação e oferta de acesso à internet de qualidade na casa do estudante de SLS; - Ampliação do acesso à internet no <i>campus</i> para os alunos em período integral, inclusive aos sábados. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Foi ampliada a velocidade de acesso pela conexão da internet do <i>campus</i> à RNP; - Foi instalado link via rádio garantindo o acesso à internet na Casa do Estudante de SLS. 						

AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para esse <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							
TEMA: INFRAESTRUTURA – SEGURANÇA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 42	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Instalação de alarme nos prédios do <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial da Universidade Federal do Rio Grande.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	- Instalação de alarme e câmeras de segurança nos prédios do <i>campus</i> .						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Está em processo de aquisição e instalação as câmeras de vídeo nos prédios 1, 2 e 3; Monitoramento e estrutura de segurança na área do novo <i>campus</i> . Foram realizados orçamentos e o pedido colocado no sistema.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - REAGENTES QUÍMICOS / MEIO AMBIENTE / LIMPEZA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questões 40 e 66	Questão 22	Questão 51	-	-	-	- Ações realizadas pela FURG quanto ao meio ambiente (TAEs)
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de palestra pela bióloga do ICB, Dra. Sandra Carvalho Rodrigues Monteiro, sobre resíduos perigosos, para a comunidade universitária, no <i>campus</i>; - Estabelecimento de uma comissão temporária de gerenciamento de resíduos perigosos; - Capacitação dos TAEs do <i>campus</i>; - Implementação do sistema de gerenciamento ambiental da FURG. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<ul style="list-style-type: none"> - Foi elaboração do memorial descritivo com os limites da Área de Restrição Ambiental, bem como obteve-se aprovação da área junto ao órgão ambiental competente (FEPAM) e aprovação da área junto ao Conselho Universitário – CONSUN; - A regulamentação do Sistema de Gestão Ambiental foi aprovada em reunião da COEPEA (Deliberação nº 113/2015) em 18 dezembro de 2015; Seguindo o regulamento foi realizado a eleição de docentes, TAE e discentes para o Comitê Diretor pela comunidade acadêmica. O Comitê Diretor (CD) órgão de caráter estratégico do SGA foi instituído pela Portaria 1825/2016 de 23 de agosto de 2016, alterada pela portaria 2287/2016 de 14 de outubro de 2016; Em setembro começou as atividades na Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (SIGA), que é um órgão de caráter tático e operacional do SGA diretamente vinculada ao Gabinete do Reitor, planeja e executa o SGA conforme as definições do CD-SGA, em articulação com as unidades acadêmicas e administrativas. A SIGA conta com infraestrutura (mesas, armários, computador, sala de reuniões e telefone 32373527) para realizar suas atividades, está localizado no prédio da Reitoria e tem disponível para a comunidade seu site www.sga.furg.br; Servidores integrantes do quadro Docente e TAE foram indicados por cada unidade acadêmica ou administrativa da universidade para atuar como agente de gestão ambiental (AGA). Os AGAs representam o elo entre as unidades e os órgãos vinculados em que estiverem lotados e a SIGA, aplicando e acompanhando as atividades de gestão ambiental institucional, assim como outras competências, Foram instituídos pela Portaria 1831/2016 de 23/08/2016 alterado pela portaria 2269/2016 de 13/12/2016. Assim conforme a deliberação nº113/2015 a estrutura do SGA foi formada. Em outubro o CD-SGA realizou o primeiro encontro. Documentos foram discutidos e aprovados, entre eles as Normas Internas de Funcionamento do Comitê Diretor e a criação de um Núcleo de Representação Institucional junto a colegiados ambientais. Também foi aprovada a proposta de criação de oito Comissões Permanentes de Apoio às atividades do Sistema de Gestão Ambiental que está em andamento, a atuação das Comissões Permanente será de extrema importância na elaboração do termo de adesão a ser assinado com a Agenda Ambiental da Administração Pública do Ministério do Meio Ambiente. Na mesma reunião, o Comitê definiu que o 1º Fórum Ambiental deveria ocorrer no final de novembro. O evento foi agendado para ocorrer em 28 de novembro, no Cidec-Sul, mas devido à greve dos TAE e dos docentes da Universidade o Fórum foi cancelado e será realizado em nova data (a definir), oportunizando a participação ampla da comunidade universitária. Realizamos o curso de capacitação intitulado "Introdução à sustentabilidade e 						

	<p>ao sistema de gestão ambiental da FURG." Este curso foi o primeiro contato de integração e nivelamento de informações sobre a situação atual e planejamento do SGA da Universidade com o público alvo destinado aos CD-SGA e AGAs. Abordou temas como: a Política e o Sistema de Gestão Ambiental na FURG e em outras Universidades; economia de energia; reciclagem e da destinação correta de resíduos; Apresentação do diagnóstico ambiental e das licenças ambientais da FURG; Apresentação e esclarecimentos sobre os Projetos de saneamento ambiental, de criação de área de uso restrito, de arborização, de criação de banhados e lagos, e dos planos de manejo; fundamentos de auditoria ambiental; fundamentos da A3P e a elaboração da proposta e planos de ação da FURG.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi elaborado Projeto Básico e Termo de Referência para contratação de empresa especializada no fornecimento, plantio e manutenção de 1.664 mudas nativas, o qual encontra-se no setor responsável por licitações; e foi feito o plantio de mudas nativas existentes no Horto da FURG, em conformidade com o Projeto de Arborização; - O acompanhamento da regularidade das licenças ambientais para as obras na FURG tem sido feito pela SIGA-CGA. Em outubro, no <i>campus</i> Rio Grande – unidade Carreiros, foi realizada a auditoria ambiental interna com o objetivo de verificar o cumprimento da legislação ambiental aplicável e avaliar o desempenho da gestão ambiental da instituição; - Supressão de bosques de pinos em áreas que tiveram obras a serem executadas; - Visando consolidar o gerenciamento de resíduos foram feitas as seguintes ações: 1. Recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, 2. Recolhimento e destinação dos resíduos químicos; 3. Elaboração do Termo de Referência para coleta e destinação das lâmpadas fluorescentes e encaminhamento para licitação; 4. Recolhimento e destinação adequada de bens de informática; 5. Elaboração de Instruções Normativas sobre o gerenciamento de resíduos perigosos; sobre Autorização de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e sobre os materiais adquiridos pela universidade que estejam alinhados com a Logística Reversa; 6. Funcionamento da unidade de armazenamento e tratamento de resíduos químicos; 7. Adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária, 8. Elaboração do Projeto Básico e abertura do processo de Edital de Habilitação de Coleta Seletiva Solidária para associações e cooperativas de materiais recicláveis; 9. Aquisição e adequação dos coletores e contentores distribuídos em todos os <i>campi</i> da Universidade. - Foi feito levantamento das necessidades de melhoria para estabelecer os locais críticos que deveriam receber as ações de qualificação de saneamento básico, e realizado a efetivação das soluções através da construção de filtros de esgoto nos locais considerados críticos.
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foi implementada a coleta seletiva.
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram recebidas doações para plantio nos canteiros externos criados pelo <i>campus</i>. - A destinação dos resíduos químicos foi realizada em setembro. Os Termos de Referência para destinação dos resíduos de obras e das lâmpadas fluorescentes estão concluídos. Porém TR de resíduos da construção civil está com orçamento sendo revisado. - Todos os <i>campi</i> e unidades isoladas da FURG estão com os processos de licenciamento ambiental protocolados nos órgãos ambientais, com exceção do Saco do Justino devido à indefinição de propriedade da área. A FURG tem 4 <i>campi</i> e todos encontram-se licenciados. Das 3 unidades isoladas, uma a licença está em fase de análise e complementações, as outras duas já estão com licenças de operação. Dos 5 pacotes de obras (2 Carreiros, 1 SVP, 1SAP, 1 Saúde), uma a licença está em análise e os outros licenciados. Está sendo realizada nos <i>campi</i>, com licenciamento ambiental a cada quatro meses (em média), uma supervisão ambiental.

TEMA: INFRAESTRUTURA - ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 41	Questão 23	-	-	- Necessidade de melhoria nos espaços de lazer e convivência	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Individualização dos espaços de alimentação de servidores e alunos (<i>campus</i> sede); - Ampliação do mobiliário à disposição dos alunos no espaço de convivência e alimentação (<i>campus</i> sede).						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Em São Lourenço do Sul, a exceção do número de bolsas com auxílio pecuniário, nenhuma outra ação que vise mitigar a demanda de alimentação aos estudantes foi realizada.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Realizadas três reuniões com o Pró-reitor de Infraestrutura e com a Pró-reitora de Assuntos Estudantis onde foram reiteradas as solicitações para buscar alternativas para alimentação dos estudantes no <i>campus</i> . - Está em processo de implementação um espaço de convivência e estudos no quarto andar.						

TEMA: INFRAESTRUTURA - ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 44	Questão 26	Questão 30	- Sem infraestrutura para cadeirantes ou deficientes visuais	-	-	- Condições de acessibilidade a pessoas com deficiência
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade; - Foi realizada adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendem às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização dos acervos e dos setores das bibliotecas;						

	promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do Sistema de Bibliotecas; - Adequação da infraestrutura com obras de engenharia, garantindo acessibilidade às salas de aula e banheiros.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							
TEMA: INFRAESTRUTURA - MOBILIDADE INTERNA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 43 e 45	-	Questão 29	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	- Foi enviada ao <i>campus</i> SLS uma van que atende às demandas da comunidade acadêmica.						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	- Foram disponibilizadas 10 bicicletas. Foi entregue para a PRAE orçamento para a manutenção das bicicletas. Enquanto isso, a manutenção está sendo realizada pelo próprio <i>campus</i> .						

8 Resultados da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º Ano do Atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 3, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Agroecologia, de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes de graduação dos cursos que funcionam no *campus* São Lourenço do Sul e pelos discentes de graduação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 3 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Agroecologia. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				Campus SLS (Número de Matriculados = 256) (Percentual de participação = 42,19%)				AGROECOLOGIA (Número de Matriculados = 70) (Percentual de participação = 48,6%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,64	0,82	0,93	5,56	3,48	0,97	0,00	2,94
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	4,00	0,80	0,93	0,00	3,76	0,88	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,91	0,86	0,00	0,00	3,82	0,95	0,00	0,00
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,97	0,85	0,00	0,93	3,88	0,93	0,00	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,47	0,68	0,00	0,00	4,50	0,65	0,00	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,24	0,70	0,00	1,85	4,36	0,94	0,00	2,94
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,19	0,68	0,00	0,00	4,21	0,68	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,65	1,04	0,00	0,93	3,18	1,20	0,00	2,94
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,47	1,08	0,93	2,78	3,06	1,16	0,00	5,88
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,33	1,03	1,85	7,41	3,03	1,52	2,94	11,76
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,28	0,99	1,85	12,96	3,11	1,58	2,94	14,71

12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,77	1,05	2,79	3,70	3,63	1,53	5,88	5,88
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,09	0,97	0,00	1,85	3,94	1,27	0,00	5,88
14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	4,07	0,79	0,00	5,56	4,03	1,26	0,00	5,88
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,87	0,94	0,93	9,29	3,91	0,98	0,00	0,00
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,87	0,92	0,93	8,33	3,90	1,46	0,00	8,82
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,68	0,88	0,93	7,41	3,61	1,36	0,00	8,82
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,60	0,89	0,00	0,00	3,65	0,97	0,00	0,00
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,32	1,05	0,00	0,00	3,59	0,91	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,56	0,95	0,00	0,00	3,24	0,94	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,48	0,96	43,52	13,89	3,15	1,62	55,88	5,88
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,11	0,80	37,04	13,89	4,07	2,13	50,00	5,88
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,81	0,73	2,78	7,41	3,84	1,29	5,88	2,94

24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,76	0,83	0,93	10,19	3,67	1,44	2,94	8,82
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,74	0,71	0,93	5,56	3,48	1,46	2,94	11,76
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	2,54	1,17	13,89	11,11	1,87	1,20	17,65	14,71
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,06	0,78	0,00	1,85	3,88	1,06	0,00	2,94
28. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,87	0,91	1,85	14,81	3,74	1,85	5,88	14,71
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,21	1,12	0,00	0,00	3,41	0,81	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,59	0,80	1,85	4,63	3,50	1,40	5,88	5,88
31. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,30	0,73	0,93	0,00	4,52	0,94	2,94	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,09	1,03	11,11	5,56	2,96	1,49	17,65	2,94
33. Os espaços de convivência no campus em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,51	0,91	4,63	0,93	3,47	1,15	2,94	2,94
34. As condições de segurança do campus em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,98	0,81	0,93	0,00	4,06	0,76	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no campus em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,69	0,88	15,74	4,63	3,56	1,78	17,65	8,82
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no campus em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,92	1,20	5,56	4,63	2,69	1,32	8,82	5,88
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,83	0,92	37,96	18,52	3,92	2,02	47,06	14,71
38. O transporte público municipal que atende ao campus em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	3,09	1,06	25,93	23,15	2,94	1,61	26,47	23,53

39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	3,22	1,13	25,93	27,78	3,00	1,68	26,47	26,47
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,67	0,92	32,41	16,67	3,47	1,83	47,06	8,82
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	3,24	0,89	27,78	25,00	2,94	1,58	23,53	26,47
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	3,30	0,93	28,70	30,56	2,92	1,51	26,47	35,29
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,31	0,76	0,93	0,00	4,45	0,99	2,94	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,88	0,80	0,00	2,78	3,67	1,03	0,00	2,94
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,67	0,80	0,93	11,11	3,50	1,40	2,94	8,82
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,38	1,04	4,63	5,56	2,35	1,19	5,88	2,94
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,32	0,95	19,44	22,22	3,26	1,76	11,76	32,35
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,49	0,84	17,59	22,22	3,47	1,81	11,76	32,35
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,29	1,03	20,37	28,70	3,29	1,75	11,76	38,24
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,67	0,91	15,74	19,44	3,88	1,88	8,82	20,59
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,46	0,95	5,56	31,48	3,50	1,85	5,88	29,41

IV - QUANTO À FURG												
52.O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	3,18	0,982	2,78	26,85	3,00	1,60	2,94	29,41
53.O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	3,07	0,88	2,78	22,22	3,00	1,44	2,94	17,65
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,85	0,95	0,00	14,81	4,03	1,50	0,00	11,76
55.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	4,03	0,94	0,93	15,74	3,77	1,66	0,00	11,76
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,47	1,12	0,9,	19,44	3,44	1,77	0,00	20,59
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,50	1,08	3,70	24,07	3,21	1,79	2,94	26,47
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,30	0,91	7,41	40,74	2,94	1,63	2,94	44,12
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,33	1,04	7,41	37,04	2,95	1,64	8,82	35,29
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,02	1,11	10,19	34,26	2,88	1,57	14,71	38,24
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,64	0,89	0,00	36,11	3,24	1,75	0,00	38,24
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,74	0,90	1,85	7,41	3,34	1,50	5,88	8,82
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,15	1,09	30,56	19,44	2,82	1,57	35,29	14,71

64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,27	0,93	3,70	45,37	3,06	1,65	2,94	47,06
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,57	0,90	0,93	16,67	3,34	1,54	0,00	14,71
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	3,15	1,00	33,33	29,63	2,30	1,16	44,12	26,47
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,67	1,02	3,70	29,63	3,33	1,78	0,00	20,59
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,98	1,01	1,85	41,67	2,80	1,57	0,00	41,18
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,43	0,93	0,93	56,48	2,93	1,57	0,00	58,82
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,23	1,05	6,48	56,48	2,93	1,60	2,94	55,88
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,12	1,08	5,56	56,48	2,46	1,35	0,00	61,76
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,78	0,98	0,93	18,52	3,38	1,38	0,00	5,88
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,80	0,91	1,85	29,63	3,63	1,37	0,00	5,88
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,53	0,91	0,00	16,67	3,35	1,65	0,00	23,53

8.1.2 Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Agroecologia, *campus* São Lourenço do Sul, são apresentados a seguir, na Tabela 4.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Agroecologia - São Lourenço do Sul

- Na minha opinião, as diferentes disciplinas do curso e seus conteúdos deveriam se relacionar de maneira mais integradora, no sentido que "conversem" mais efetivamente entre si e extraíam o objetivo em comum entre elas existentes, a fim de proporcionar ao aluno, uma visão holisticamente mais coerente sobre a Agroecologia e seu papel na sociedade atual.
- Grande necessidade de reformulação de várias disciplinas, várias!
- O relacionamento entre alunos e professores e ou técnicos é excelente, as demandas não ficam a contento em virtude de burocracia, que se entende necessária, ou a falta de recursos mesmo. Quanto ao PPC é muito comprimido pelo tempo e o conteúdo extenso, trazendo uma falha às vezes na assimilação do mesmo, e se faz, na minha opinião, muito necessitaria, uma disciplina de química orgânica ou geral no lugar da química ambiental, que ao meu ver não está inserida de forma correta na linha curricular do curso.
- A lousa do laboratório de Química está em péssimas condições.
- É necessário em questão de infraestrutura a construção de um restaurante universitário, e ampliação da casa do estudante.
- Em relação à participação dos projetos, são dadas sempre aos mesmos, nunca me convidaram.

8.2 Avaliação dos Docentes

8.2.1 Quantitativa

Na Tabela 5, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Agroecologia de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes que atuam no *campus* São Lourenço do Sul e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do *campus* São Lourenço do Sul do curso de Agroecologia. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				Campus São Lourenço do Sul (Número de Docentes =37) (Percentual de participação = 75,68%)				Agroecologia (Número de Docentes = 33) (Percentual de participação = 48,5%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,57	0,92	0,00	0,00	3,75	0,77	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,21	1,03	0,00	0,00	3,31	1,01	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,61	0,96	0,00	0,00	3,63	0,96	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,75	0,71	71,43	0,00	4,33	0,58	81,25	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	4,00	1,07	71,43	0,00	5,00	0,00	81,25	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,56	1,26	3,57	7,14	3,71	1,14	6,25	6,25
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	2,86	1,08	0,00	0,00	2,94	1,06	0,00	0,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	2,18	1,12	0,00	0,00	2,06	1,12	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,79	1,20	0,00	0,00	2,81	1,28	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,25	0,99	7,14	7,14	3,31	0,95	6,25	12,50
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,25	1,29	39,29	17,86	3,33	1,21	43,75	18,75
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,31	0,88	7,14	0,00	3,33	0,90	6,25	0,00

13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,45	1,29	25,00	35,71	2,40	1,67	18,75	50,00
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,08	1,04	10,71	42,86	3,20	1,14	0,00	37,50
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	4,32	0,82	0,00	0,00	4,38	0,81	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,26	1,13	0,00	3,57	3,13	1,15	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,18	1,25	0,00	0,00	3,38	1,26	0,00	0,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,93	0,90	0,00	0,00	4,38	0,50	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,57	1,09	7,14	42,86	3,60	1,52	12,50	56,25
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	4,14	0,80	0,00	0,00	4,25	0,77	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,53	0,87	39,29	0,00	2,38	0,52	50,00	0,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,88	1,45	42,86	0,00	2,57	1,72	56,25	0,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,78	0,93	0,00	3,57	3,75	1,00	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,00	1,20	35,71	10,71	2,88	1,55	43,75	6,25
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,21	1,10	10,71	3,57	2,15	1,28	18,75	0,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,00	1,00	67,86	21,41	4,00	#DIV/0!	81,25	12,50
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	3,00	1,41	3,57	39,29	3,67	1,22	6,25	37,50
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,25	1,21	3,57	25,00	2,42	1,31	6,25	18,75
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,00	1,57	57,14	25,00	5,00	#DIV/0!	68,75	25,00

30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	3,00	1,18	7,14	42,86	3,38	1,19	6,25	43,75
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,44	1,20	7,14	28,57	2,45	1,21	6,25	25,00
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,41	1,12	0,00	3,57	3,38	1,26	0,00	0,00
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	4,59	0,64	0,00	3,57	4,63	0,62	0,00	0,00
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,61	0,57	0,00	0,00	4,69	0,48	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,46	0,64	0,00	0,00	4,38	0,72	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,57	0,69	0,00	0,00	4,56	0,81	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,36	0,62	0,00	0,00	4,44	0,73	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,46	0,64	0,00	0,00	4,31	0,70	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,50	0,51	0,00	0,00	4,44	0,51	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,75	0,52	0,00	0,00	4,75	0,58	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,67	0,62	0,00	3,57	4,87	0,52	0,00	6,25
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,21	0,57	0,00	0,00	4,13	0,50	0,00	0,00

43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é..	4,10	0,77	0,22	1,11	4,18	0,72	0,00	0,00	4,13	0,72	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,48	0,70	3,57	0,00	4,50	0,82	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,47	1,36	32,14	14,29	3,00	1,41	43,75	25,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	4,00	0,91	0,00	10,71	4,27	0,80	0,00	6,25
47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,23	1,31	0,00	7,14	3,07	1,49	0,00	6,25
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,85	1,06	3,57	0,00	3,73	1,10	6,25	0,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,37	1,18	3,57	0,00	3,40	1,24	6,25	0,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,29	0,83	39,29	10,71	4,13	0,99	43,75	6,25
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,46	0,82	3,57	10,71	4,31	0,75	6,25	12,50
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,28	0,84	7,14	3,57	4,33	0,72	0,00	6,25
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,58	1,14	3,57	3,57	3,53	1,06	0,00	6,25
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,61	1,17	0,00	0,00	3,38	1,15	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,50	0,64	0,00	0,00	4,50	0,73	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,64	0,49	0,00	0,00	4,75	0,45	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,30	1,45	14,29	14,29	2,83	1,47	12,50	12,50

58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,54	0,64	0,00	0,00	4,38	0,72	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,28	0,89	0,00	10,71	4,07	1,07	0,00	12,50
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,26	0,66	0,00	3,57	4,27	0,70	0,00	6,25
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	4,13	0,90	0,00	14,29	4,00	1,04	0,00	12,50
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	4,19	1,00	0,00	3,57	3,88	1,15	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	4,29	0,98	0,00	0,00	4,00	1,15	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,77	1,23	3,57	17,86	3,87	1,19	0,00	6,25
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	4,07	0,68	0,00	3,57	4,13	0,62	0,00	0,00
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,54	1,17	0,00	0,00	3,88	0,89	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,56	0,89	0,00	3,57	3,27	0,88	0,00	6,25
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,50	1,03	0,00	7,14	3,20	0,86	0,00	6,25
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,00	0,94	0,00	7,14	3,79	1,05	0,00	12,50
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,77	0,95	0,00	7,14	3,86	1,17	0,00	12,50

71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,69	0,79	0,00	7,14	3,71	0,91	0,00	12,50
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,36	0,99	0,00	0,00	4,69	0,60	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,00	0,82	0,00	10,71	4,07	0,80	0,00	6,25
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,79	1,02	0,00	14,29	3,79	0,97	0,00	12,50
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,27	0,77	3,57	17,86	4,46	0,52	0,00	18,75
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,23	1,15	10,71	10,71	2,92	1,26	6,25	12,50
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,41	1,23	17,86	21,43	2,00	1,33	12,50	25,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	2,46	1,39	14,29	39,29	1,83	1,60	6,25	56,25
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,85	1,09	0,00	28,57	3,73	1,10	0,00	31,25
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,32	1,02	0,00	0,00	3,44	1,09	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	2,80	1,40	60,71	3,57	2,00	1,41	68,75	0,00
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,80	1,48	57,14	7,14	2,33	1,03	62,50	0,00
83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,22	0,89	0,00	3,57	3,33	0,82	0,00	6,25
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,56	0,73	0,00	42,86	3,55	0,69	0,00	31,25
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,25	1,29	0,00	42,86	3,33	1,21	0,00	62,50
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	2,87	1,25	0,00	46,43	2,40	1,34	0,00	68,75

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	2,91	1,30	0,00	60,71	2,50	1,05	0,00	62,50
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	2,82	1,54	3,57	57,14	2,20	1,30	0,00	68,75
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	2,88	1,24	3,57	3,57	2,67	1,18	6,25	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	2,74	1,16	0,00	3,57	2,38	1,09	0,00	0,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,00	1,22	3,57	21,43	2,83	1,27	0,00	25,00
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,05	1,28	0,00	28,57	2,91	1,45	0,00	31,25
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	3,11	1,25	0,00	3,57	3,13	1,30	0,00	6,25
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,59	0,93	0,00	3,57	3,47	0,99	0,00	6,25
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,05	1,19	7,14	21,43	3,08	1,00	0,00	25,00

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Agroecologia são apresentados, a seguir, na Tabela 6.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Agroecologia

- Necessidade de montar a proposta de infraestrutura do novo <i>campus</i> . Viaturas velhas.
- No <i>campus</i> não há espaço adequado para desenvolver atividades extraclasse, a sala de permanência é compartilhada por 14 docentes, fato esse que dificulta o desenvolvimento de diversas atividades. O atendimento de alunos seja para fins de ensino, extensão e pesquisa ficam limitadas a espaços restritos como sala de aulas (quando vagas), cozinha ou parte interna do pátio do prédio. O atendimento de alunos na sala de permanência pelos docentes resulta em perturbação nas atividades dos demais professores. A realização de reuniões (conselho <i>campus</i> e unidade, NDE, CA, grupos de pesquisa) é limitada em razão da falta de espaço para esse fim. Os laboratórios de ensino não apresentam infraestrutura adequada para acessibilidade e segurança dos usuários. Em termos de disponibilidade de veículos para realização essenciais, tais como, aulas e/ou reuniões em outros <i>campi</i> e saídas de campo e insuficiente, gerando prejuízos para a formação dos alunos. Além disso, a alta demanda de tais serviços acarreta na sobrecarga de trabalho dos motoristas, esse fato associado ao elevado desgaste de alguns veículos, que necessitam de constante manutenção, gera insegurança para os passageiros e motoristas.
- Não há ações de cultura, lazer ou acompanhamento em saúde e apoio psicológico para os servidores no <i>campus</i> SLS. Não há acompanhamento da PROGEP dos servidores em estágio probatório no <i>campus</i> SLS.
- A fim de diminuir as diferenças entre a avaliação docente e discente, esta dimensão deveria ser avaliada pelos discentes em módulos. É muito difícil um discente ter que responder de forma única para todos os seus docentes. Creio que uma opção possível seria dividir por ano de formação, com a opção de repetir automaticamente as notas para um ou outro ano. Desta forma, o discente poderia avaliar cada ano de formação em separado e, a coordenação ter mais claro em qual ano de formação se concentram as maiores dificuldades, ou mesmo se o problema se dá igualmente em todo o curso.
- Para os <i>campi</i> fora da sede, esta dimensão não tem como ser avaliada propriamente. A secretaria da unidade fica fora do <i>campus</i> , a secretaria acadêmica que responde ao <i>campus</i> possuem técnicos lotados no <i>campus</i> e não na unidade. Falta ainda buscar entender melhor os motivos por detrás da questão 66. Para se ter ideia, todas as questões desta dimensão foram respondidas de forma positiva, mas a satisfação do ambiente de trabalho é baixa, uma vez que meu ambiente de trabalho não está relacionado à Unidade Acadêmica
- Novamente toma-se pela FURG quase que como consenso, o <i>campus</i> Carreiros. Todas as questões de 69-71 e 76-88 dizem respeito somente às ações de seu <i>campus</i> Sede. Melhor que avaliar o grau de participação da FURG nas demandas na comunidade, seria eu avaliar o grau de participação da FURG de SLS nas demandas da comunidade de SLS. Em momento nenhum do questionário existe menção a uma dimensão importantíssima que diz respeito ao sentimento de reconhecimento dos <i>campi</i> fora da sede, como parte da FURG. O abismo é tal que nem na avaliação a sede se preocupa com a questão. Para se ter ideia, a linguagem usada pela SECOM no site sempre quando se refere a um ou outro <i>campus</i> , o denominando (p. ex.: ocorreu no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul"), porém, ao se tratar de algo do <i>campus</i> Carreiros, a notícia é dada denominando a FURG como se esta fosse plenamente representada pelo <i>campus</i> sede (p.ex.: "FURG lança

novo edital...").Ações semelhantes foram vistas ao longo de todo o ano de 2017, quando dois *campi* fora da sede tinham calendário universitário distinto do *campus* Carreiros, e as bolsas e editais de estágio e monitorias seguiam o calendário da Sede, pouco se importando com o calendário diferenciado. Esse sentimento de que os *campi* fora da sede devem sempre se sentir agradecidos por terem tido a oportunidade de serem parte da FURG precisa ser superado o mais breve possível. As ações de divulgação, culturais, de atenção ao servidor, esportivas, etc., que são desenvolvidas pela administração superior no *campus* Carreiros ou são implementadas nos demais *campus*, ou devem ser tomadas como ações de um *campus*, e não de toda a instituição"

- Grande parte das alternativas marcadas nessa seção se deve não a falta de ações no *campus* Carreiros, mas no *campus* em São Lourenço do Sul, onde temos, muito pouca/nenhuma ação em relação às propostas culturais, de lazer e esportes provenientes de Rio Grande.

- Não é possível utilizar quadro negro e giz. É limitante, alergênico e de poucas possibilidades. Urgência em trocar por quadros brancos, posicionados para que seja possível a sobreposição de projeções. A disposição do projetor deve levar em conta a presença do professor, não é possível trabalhar encurralado num canto ou passando na frente do projetor a todo instante.

- Existe uma dificuldade de definição dos lócus decisórios no sistema Universidade. São tantos espaços de decisão com sobreposição de competências que em última instância, o professor é estimulado a não participar. "Sempre quando se houve numa fala a Universidade deveria..." nota-se um profundo distanciamento. Uma abordagem sistêmica ajudaria no plano de gestão da Universidade.

- Para os professores que atuam nos *campi*, estas questões são descabidas, pois nossa distância e possibilidade de participar da Unidade Acadêmica são enormes, o que torna nossa avaliação bastante distorcida pela opinião de terceiros. Deveríamos ser abstraídos da avaliação das questões do cotidiano da Unidade Acadêmica.

- O equilíbrio entre as funções de ensino-pesquisa-extensão poderia ser melhor e mais qualificado se não houvesse eu não fosse o único professor do meu instituto (ILA) para atender todas as demandas de ensino do *campus* onde atuo.

- Na questão 77 (As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...) selecionei a opção regular, visto que no *Campus* onde atuo não há nenhum tipo de atividade de lazer e esporte para estudantes, técnicos (as) ou docentes. Considero atividades físicas extremamente importantes para o equilíbrio de uma vida saudável."

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Técnico-administrativos em Educação

Na Tabela 7, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* São Lourenço do Sul e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs que atuam no *campus* São Lourenço do Sul. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				Campus São Lourenço do Sul (Número de TAEs = 4) (Percentual de participação = 100%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,38	0,72	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,81	0,75	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,69	0,70	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,44	0,96	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,50	0,63	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,81	0,54	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	4,25	0,58	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,56	0,63	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,44	0,63	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,25	0,68	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,25	0,93	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	2,81	0,83	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,81	0,75	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,50	1,09	25,00	0,00
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	3,43	0,79	0,00	56,25
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	2,50	1,29	18,75	56,25
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,80	0,84	12,50	56,25
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	4,20	0,68	0,00	6,25
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,94	0,77	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,50	1,15	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	4,19	0,66	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	4,13	0,81	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	2,75	1,06	6,25	18,75
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,00	1,04	0,00	25,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	3,38	0,72	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,42	0,67	6,25	18,75
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,40	0,91	0,00	6,25
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,50	1,29	18,75	56,25
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	3,13	0,99	37,50	12,50
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	2,63	0,92	37,50	12,50

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,60	0,55	31,25	37,50
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	3,14	1,07	43,75	12,50
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	3,50	0,53	37,50	12,50
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,57	0,94	12,50	0,00
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,67	0,49	6,25	0,00
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,56	0,89	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,69	0,79	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,50	0,52	0,00	0,00
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,13	0,99	6,25	0,00
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,81	0,66	0,00	0,00
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,94	0,57	0,00	0,00
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,67	0,72	6,25	0,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,57	0,51	6,25	6,25
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,44	0,89	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	2,78	1,20	25,00	18,75
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,21	1,05	0,00	12,50

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,00	0,78	12,50	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,64	0,63	12,50	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,56	0,63	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	4,08	0,95	18,75	0,00
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,83	0,83	25,00	0,00
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,93	0,62	12,50	0,00
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,50	0,90	18,75	6,25
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	2,25	1,04	31,25	18,75
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,70	0,67	31,25	6,25
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,40	0,83	6,25	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	1,60	0,89	12,50	56,25
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	2,00	0,82	25,00	50,00
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,00	1,10	31,25	0,00
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	4,25	0,50	75,00	0,00
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	4,00	0,00	87,50	0,00
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,50	0,71	87,50	0,00
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	4,00	0,00	87,50	0,00
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	4,00	0,00	75,00	6,25

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,46	0,78	18,75	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,67	0,72	6,25	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,50	0,71	37,50	0,00

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação que atuam no *campus* São Lourenço do Sul são apresentados, a seguir, na Tabela 8.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do *campus* São Lourenço do Sul

<p>- Acredito que poderia contribuir mais, tendo uma melhor distribuição das tarefas administrativas do campus. Estamos em ambiente cedido ou alugado. Entendo que o novo <i>campus</i> irá solucionar os problemas de infraestrutura. A minha avaliação é sob a ótica da FURG em SLS.</p>
<p>- Posso uma boa interação com a chefia imediata. Porém, aponto que o amparo e a orientação legal para o embasamento das minhas atividades é regular, pois muitas normas e regras são definidas em outras unidades e nem sempre a comunicação delas é efetiva em relação ao <i>Campus</i> São Lourenço do Sul. O ambiente em que executo meu trabalho, no que se refere a acústica, é ruim. Apresenta muito barulho pela grande circulação de pessoas.</p>
<p>- O <i>Campus</i> é novo e está em estruturação, mas sem possibilidades de adequar a estrutura atual às suas demandas. Há uma grave falta de espaço físico demandada por servidores e estudantes, inclusive para laboratórios, o que impede até mesmo suas condições de segurança e salubridade. Penso que poderemos enfrentar tais problemas com a construção de um novo <i>Campus</i> na área doada a FURG.</p>
<p>- Observa-se que é necessário melhorar a política de inclusão e relações interpessoais e interinstitucionais de funcionários terceirizados com a comunidade acadêmica em geral. Não há uma socialização ampliada e que seja efetiva sobre a divulgação de ações que derivem dos processos avaliativos.</p>
<p>- Acredito ser necessário um setor de higienização dos livros no SiB, principalmente para livros doados e de interesse dos docentes. Acredito não ser correto que os servidores tenham que realizar essa higienização sem o conhecimento necessário e sem equipamento adequado, colocando em risco sua saúde e a dos seus usuários. - Creio ser necessário maior apoio da administração na aplicação de conceitos ergonômicos no ambiente de trabalho, bem como a disponibilização de equipamentos ergonômicos e, também, a oferta de ginástica laboral durante o expediente com profissional capacitado. - Creio serem necessárias normativas que direcionem os processos de gestão da informação em determinados setores da instituição, de forma que a informação útil não se perca nas diferentes plataformas disponíveis e, também, que essa informação útil possa ser compartilhada com segurança pelos servidores que desempenham a mesma função.</p>

8.4. Resultados dos Seminários Internos de Avaliação

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Contribuição dos cursos de graduação do ICB para a aquisição de conhecimento e formação profissional.
- Relacionamento entre os colegas do curso.
- Relacionamento entre o coordenador do curso com os alunos.
- Utilização da biblioteca.
- Habilidade dos docentes na organização e desenvolvimento das disciplinas.
- Habilidade de orientação a alunos de graduação.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Habilidade de orientação a alunos de pós-graduação.
- Atuação dos coordenadores de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- Habilidade dos docentes em propor projetos de pesquisa.
- Produção científica qualificada

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- A forma de repasse de informações, a receptividade, a coerência entre discurso e prática, as manifestações de reconhecimento e a autonomia da chefia imediata quanto às atividades executadas pelos TAEs.
- A percepção da importância do cargo dos TAEs.
- A satisfação e orgulho dos servidores do ICB em trabalhar na FURG.

- A pró-atividade dos docentes em auxiliar os colegas.
- Planejamento da unidade sobre o processo de qualificação dos TAEs da unidade.

Eixo IX - Infraestrutura

- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, no que se refere à limpeza e à conservação;
- As instalações administrativas do ICB;
- Transporte interno da FURG no que se refere a preparo dos motoristas;
- A disponibilidade dos serviços de fotocópias.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Atuação docente em atividades de gestão acadêmica.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

Pontos razoáveis:

- Os discentes têm dificuldade de entender a relação entre as disciplinas e suas atividades profissionais
- Os laboratórios de SLS necessitam de adequações
- O uso de recursos do ambiente virtual
- O incentivo a participação em grupos de estudos, encontros, congressos é razoável.
- O acompanhamento pedagógico.
- Melhorar o processo de avaliação docente pelo discente

Pontos fracos:

- Desconhecimento dos PPCs.
- Uso de recursos e ferramentas de ensino a distância, pelos docentes.
- Dificuldade de apoio aos estudantes da coordenação de alguns cursos.
- Alta taxa de evasão.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

Pontos razoáveis:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (Rio Grande)
- Cooperação acadêmica entre a FURG e Instituições estrangeiras
- Contribuição do curso para formação como cidadão e aquisição de conhecimento prático
- Infraestrutura de salas de aula (PPGBAC) e laboratórios
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pós-graduação

Pontos fracos:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (São Lourenço do Sul)
- Ações de qualificação da Pós-graduação

Eixo III - Pesquisa

Pontos razoáveis:

- Adequação dos laboratórios de pesquisa
- Participação de discentes (graduação) em projetos de pesquisa
- Atuação dos TAEs em laboratórios de pesquisa
- Atuação dos docentes para captação de fomento para ações de pesquisa
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pesquisa
- Ações de qualificação de pesquisa

Eixo IV - Inovação Tecnológica

Pontos razoáveis:

- Ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Pontos fracos:

- As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica.
- Baixa capacidade de opinião sobre as questões relacionadas à Inovação

Eixo V - Extensão e Eixo VI - Cultura

Pontos razoáveis:

- Atuação dos docentes na extensão;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista;

Pontos fracos:

- Estudantes de Pós-graduação, graduação, principalmente os discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas, e docentes identificam como frágil a participação da unidade na extensão e cultura;
- Falta de visibilidade das ações extensionistas e culturais do ICB.
- Captação de dinheiro para desenvolvimento da extensão pelo ICB;

Eixo VII - Assuntos Estudantis

Pontos razoáveis:

- Poucas oportunidades para participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão
- Assistência Básica ao Estudante
- Poucas atividades culturais

Pontos fracos:

- Pouco apoio para participação em eventos
- Pouco domínio de língua estrangeira
- Baixa representação estudantil nas Comissões e Conselhos
- Atendimento à saúde física e mental é fraco

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

Pontos razoáveis:

- Repasse institucional de informações sobre a execução das atividades dos TAEs.
- Atuação dos TAEs da secretaria Geral.
- O processo de avaliação de desempenho dos TAEs.

- Comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da unidade.
- Ações de incentivo para participação na pós-graduação.

Pontos fracos:

- As ações de capacitação para situações de emergências.
- A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas disciplinas ministradas.
- O atendimento à saúde física e mental disponível nos *campi* Rio Grande e São Lourenço do Sul.
- Atuação dos TAEs nos laboratórios de ensino e pesquisa.

Eixo IX - Infraestrutura

Pontos razoáveis:

- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo/*campus* (quadros, multimídia e outros).
- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus* no que se refere à quantidade e à dimensão.

Pontos fracos:

- Salas de aula e salas de permanência, no que se refere à infraestrutura, mobiliário e ergonomia, conforto térmico, iluminação, acústica e etc
- Espaços de alimentação do *campus* SLS
- Condições de segurança do *campus* Rio Grande
- Opções de lazer e cultura oferecidos pela FURG.
- Adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança.
- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias)
- Salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes – SLS

Eixo X - Gestão Ambiental

Pontos razoáveis/fraco:

- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG). (fraco entre os estudantes)
- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) . (razoável entre servidores e fraco/razoável entre estudantes)

Eixo XI - Gestão da Informação

Pontos razoáveis:

- Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis.
- O sistema de e-mail institucional disponibilizado.
- Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino.
- Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino.
- A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG.
- A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG.
- As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG.

Pontos fracos:

- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus* SLS e Bloco 5-Limnologia.
- Desconhecimento do Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022.
- Desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas).

Eixo XII - Gestão Institucional

Pontos razoáveis:

- O transporte interno.
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente.

- O processo de Autoavaliação Institucional da FURG e sua contribuição para melhoria da Instituição.
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias.

Pontos fracos:

- Transporte público municipal e intermunicipal.
- Cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras.
- O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Campus São Lourenço do Sul

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Quanto à dimensão Infraestrutura

- Sistemas informatizados atendem de forma satisfatória às necessidades, na análise dos discentes.
- A disponibilidade de Internet atende satisfatoriamente na visão dos TAEs.
- Limpeza e conservação das dependências em muito boas condições.
- Motoristas que atendem ao *campus* são ótimos profissionais.
- Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis na visão dos docentes.

Quanto à dimensão Minhas Atividades

- A autonomia do gestor (chefia imediata) da unidade de trabalho dos TAEs para resolver problemas é muito boa.
- A coerência entre as ações do gestor da unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é muito boa para os TAEs.
- A informação que os TAEs recebem por parte da chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no cargo é muito boa.
- A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é muito boa;
- A receptividade do gestor da unidade de trabalho (chefia imediata) dos TAEs a respeito das críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades é muito boa.
- As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido pelos TAEs são muito boas.

Quanto à dimensão Prática Docente

- A atuação do segmento docente em atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos).
- A capacitação do segmento docente no que se refere à prática docente (conhecimento e domínio do conteúdo ministrado; relacionamento e interação docente-discente; habilidade na promoção do interesse dos discentes pelas disciplinas e atividades extraclases).

- Realização de atividades extensionistas desenvolvidas pelos docentes.
- O conhecimento do segmento docente a respeito dos cursos aos quais estão vinculados.
- A iniciativa e disposição do segmento docente em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao cargo, bem como no relacionamento com os colegas.
- Orientações de estudantes na graduação e pós-graduação.

Quanto à dimensão Curso

- A contribuição do curso para a aquisição de conhecimento teórico e prática é muito boa.
- Existe um bom atendimento por parte dos técnicos dos laboratórios de ensino e de informática aos estudantes dos cursos.
- Existe uma boa integração entre as disciplinas dos cursos.
- Existe uma muita boa perspectiva por parte dos discentes sobre as contribuições do curso para a formação do estudante como profissional e como cidadão.
- Existe uma relação muito boa com os professores e coordenadores que vai além de uma relação burocrática.
- Os discentes conhecem bem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
- Os docentes conhecem muito bem o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).
- Os docentes conseguem transmitir muito bem a importância das disciplinas dos cursos ministrados.

Quanto à dimensão Estudante

- As relações pessoais estabelecidas entre os discentes são consideradas muito boas.

Quanto à dimensão Unidade

- Ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG.
- Atuação da chefia em relação aos docentes.
- Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades na secretaria.
- Comprometimento profissional dos docentes e TAEs com as necessidades da Unidade.

- Desenvolvimento das atividades dos TAEs, na contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade.
- Docentes avaliam como boa a discussão, por parte da chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG.
- No desenvolvimento das atividades docentes, a contribuição para o cumprimento do planejamento da unidade.
- Qualidade dos serviços da Secretaria Geral da unidade.

Quanto à dimensão Instituição

- As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG foram bem qualificadas por docentes e TAEs.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Quanto à dimensão Infraestrutura

- As salas de aula, o mobiliário, os recursos visuais e os equipamentos disponíveis para o exercício da docência, oferecem boas condições.
- As salas de aula no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.).
- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no *campus* (quadros, multimídia e outros).
- O *campus* não possui auditório ou miniauditórios, sendo utilizadas as salas de aula para esta finalidade.
- Na visão dos discentes e professores é um ponto a melhorar.
- Laboratórios de ensino e pesquisa em boas condições e bom aparelhamento.
- A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança.
- Sistemas informatizados atendem de forma razoável na análise dos docentes e técnicos.
- Sistema de email atende de forma razoável às necessidades.
- A disponibilidade de Internet atende de forma razoável na visão dos discentes e docentes.
- Condições de segurança atende de forma razoável.

- Pouco espaço de convivência na visão dos docentes e TAEs.
- Melhoria no transporte para realização de atividades fora do *campus*.
- Necessidade de capacitação para emergências na visão dos TAEs.
- Falta de laboratório de informática para uso dos alunos. O laboratório de ensino também é utilizado para realização de trabalhos e pesquisas por parte dos alunos.
- Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis na visão dos TAEs.
- Necessidade de reestruturar espaço de secretaria e administração.

Quanto à dimensão Minhas Atividades

- A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades dos TAEs é boa.
- A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das atividades dos TAEs é boa.
- A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades é boa.
- O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das atividades dos TAEs é boa.

Quanto à dimensão Prática Docente

- A atuação do segmento docente na captação de fomento para ações de pesquisa e extensão é regular.
- A satisfação do segmento docente na realização de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é regular.
- Atuação do segmento docente para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é regular.
- Há desequilíbrio de tempo destinado às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração desenvolvidas pelo segmento docente.
- Os recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) são utilizadas de forma regular nas disciplinas ministradas pelos docentes.

Quanto à dimensão Estudante

- A participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG são entendidas como boa.
- A participação em projetos de pesquisa, de ensino e extensão é considerada boa.

- A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é considerada boa.
- O discente, do seu ponto de vista, faz bom uso da biblioteca para estudos e consultas.
- Os meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões são considerados bons.

Quanto à dimensão Unidade

- Apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente.
- Atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino.
- Nível de satisfação dos docentes e TAEs em relação ao ambiente de trabalho é regular.
- TAEs avaliam como regular a discussão, por parte da chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG.

Quanto à dimensão Instituição

- Docentes e TAES são orgulhosos por trabalharem na FURG.
- Docentes e TAES tem conhecimento regular sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018.
- Discentes, Docentes e TAEs avaliam como regular o acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG.
- Discentes, Docentes e TAEs avaliam como regular o seu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental e sobre as ações promovidas por esse.
- As informações de apoio e cooperação institucional foram avaliadas como regulares por todas as categorias.
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente e de Autoavaliação Institucional da FURG foram avaliadas como regulares por todas as categorias;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade foi avaliado como regulares por todas as categorias.
- As ações de incentivo e inserção na pesquisa, pela Universidade foram avaliadas como regulares por Docentes e TAES.

FRAGILIDADES

Em relação à dimensão Infraestrutura

- O *campus* não possui auditórios ou miniauditórios, sendo utilizadas as salas de aula para esta finalidade. Na visão dos técnicos é um ponto fraco.
- Serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes, na avaliação dos estudantes.
- Os espaços para alimentação não atendem às necessidades de alunos, professores e técnicos.
- Falta de espaço de convivência, na visão dos discentes.
- Falta infraestrutura para PNE.
- Transporte público intermunicipal (Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre) em condições ruins e com alto risco no que tange à segurança.
- Necessidade de reestruturação das salas de permanência (muito cheias dificultando o atendimento a alunos e a concentração para preparação de aulas);
- Necessidade de capacitação para emergências na visão dos docentes.
- O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) na visão dos TAEs.
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs.
- As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia propostas pela FURG foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs.

Em relação à dimensão Estudante

- Os discentes consideram-se com pouco domínio de língua estrangeira.

Em relação à dimensão Instituição:

- Discentes têm pouco conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 e o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018.
- Discentes têm pouco conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG).
- Segundo os docentes e TAEs o atendimento à saúde física e mental é extremamente ruim.
- Apesar de Discentes, Docentes e TAEs avaliarem como regular as atividades culturais e opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG, nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado.

- Apesar de a disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG terem sido avaliados como regulares por todas as categorias nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado.
- As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade foram avaliadas como regulares por Docentes e TAEs, contudo nas análises qualitativas dos comentários isso foi ponderado como ponto a ser melhorado.

9 Considerações Finais

Desde a implementação do curso de Bacharelado em Agroecologia no *campus* São Lourenço do Sul, uma série de estudos visando entender os motivos da evasão do curso e também das disciplinas, estão sendo continuamente realizados. Provavelmente em 2020, a Coordenação e NDE terão dados suficientes para uma análise mais realista.

A fim de sanar grande parte das limitações avaliadas, uma profunda Alteração Curricular foi realizada, com aprovação em reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração - COEPEA de 16/08/2019, processo Nº 23116.004352/2019-51. O novo Quadro de Sequência Lógica entrará em vigor no primeiro semestre de 2020.

O curso pretende submeter proposta de Cadastramento do Curso junto ao Conselho Regional de Engenharia Agrônoma do Rio Grande do Sul (CREA-RS), solicitando equiparação às atribuições profissionais do Engenheiro Agrônomo, salvo às devidas restrições. Situação semelhante já foi realizada (com sucesso) junto aos escritórios regionais do CREA em Minas Gerais e São Paulo. O reconhecimento da profissão junto ao CREA, aliado à recente boa qualificação do curso cuja avaliação ocorreu em 2018 (nota 4 no sistema e-MEC / INEP) permitirá o curso Bacharelado em Agroecologia da FURG alcançar cada vez mais discentes, bem como contribuir de maneira significativa para a formação de profissionais de extrema qualidade na área, reafirmando assim o compromisso da Instituição em contribuir com o país em suas mais diversas frentes.

Ainda referindo-se ao curso, mas enfatizando as atividades administrativas, cabe salientar que o *campus* SLS conta com três secretarias administrativas e que as mesmas possuem atribuições diretas à unidade administrativa não atuando efetivamente no secretariado do curso de graduação, o qual está vinculado à unidade acadêmica. Essa compartimentação da função de secretaria sobrecarrega o coordenador que executa muitas tarefas de secretaria comprometendo assim as atividades de organização e de desenvolvimento didático-pedagógico do curso. Destaca-se a necessidade de pensar em formatos de atender a demanda de secretariado para os cursos que estão fora da sede e, portanto, distantes de suas unidades acadêmicas, de forma a assumir funções de rotina que na atual conjuntura são atendidas pelas coordenações.

No que tange à comparação entre a Autoavaliação de 2014 e a recente de 2018, é possível perceber que houve, de forma geral, melhora expressiva nos indicadores avaliados. Todas as perguntas relacionadas à Prática Docente em 2014 foram demarcadas como pontos fracos, ao passo

que em 2018, praticamente todas as perguntas foram consideradas como pontos fortes, salvo a exceção do uso de ferramentas de educação a distância, à captação de recursos para ensino, pesquisa e extensão, e a participação da gestão acadêmica. Sobre este último ponto, acredita-se que a participação na gestão acadêmica tende a melhorar após a recente fundação do Centro Acadêmico de Agroecologia - Gestão Chapaceae.

Situação semelhante pode ser observada no indicador relacionado ao curso. Em 2014, todos os questionamentos foram identificados como pontos fracos, ao passo que em 2018 os indicadores foram em sua maioria considerados como pontos positivos e ou regulares. Merece atenção os questionamentos relacionados à contribuição do curso para a formação do discente como cidadão, como profissional e para aquisição de conhecimento teórico, os quais se relacionaram como ponto forte de elevado valor. Não destoante do ponto anterior, foram considerados pontos fracos os questionamentos relacionados a recursos financeiros, que de fato são um gargalo no momento atual.

No que diz respeito à Instituição como um todo, tanto em 2014 quanto em 2018, é possível perceber um elevado descontentamento dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação do curso para com a FURG. Este sentimento de diferenciação entre o *campus* Rio Grande e os demais *campi*, parece ser fruto das diferenças existentes entre as possibilidades de acesso a programas e recursos presentes na sede e ausentes no *campus* São Lourenço do Sul. Entre diversos exemplos podem ser citados espaços de convívio, opções de esporte e lazer, atendimento à saúde física e mental, casa do estudante, restaurante universitário, projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, diferenciação, oferta de cursos de pós-graduação, entre outros.

Cabe ressaltar que, embora muitas ações tenham se concretizado em 2018/2019 quando em comparação com 2014, os principais pontos fracos destacados estão relacionados à infraestrutura do *campus* São Lourenço do Sul conforme pode ser visualizados nas tabelas supracitadas. O funcionamento do *campus* tem algumas limitações geradas pela ausência de prédios construídos e com espaços apropriados em área própria. É mencionado como ponto fraco a não disponibilidade de espaços de convivência e alimentação, a não adequação de todos os espaços para acessibilidade a pessoas com deficiência e a falta de espaços para lazer e opções de esporte. Com intuito de melhorias em 2017 foi destinado um espaço para convivência no prédio 3 do *campus*, no entanto esse espaço começou a ter viabilidade para uso em 2018. Ao longo do ano de 2018 foram realizadas reuniões com o Pró-reitor de Infraestrutura e com a Pró-reitora de Assuntos Estudantis onde foram reiteradas as solicitações para buscar alternativas para alimentação dos estudantes no *campus*.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**. [https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - _VERSAO_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)